

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## Ao retirar o pedido de demissão

o general Perón afirmou  
que será implacável a perseguição  
a todos os adversários do regime



Poderia supor-se um manequim de palha, em montra de loja de modas, com um bocado de peça de pano armada em sugestão de confecção da ultima moda... Mas não é sugestão — é realmente confecção acabada. O estranho abafo, espécie de manta ornada de quatro grandes botões, foi concebido por Dior — e foi considerado secreto até hoje — data em que oficialmente foi autorizada a sua divulgação

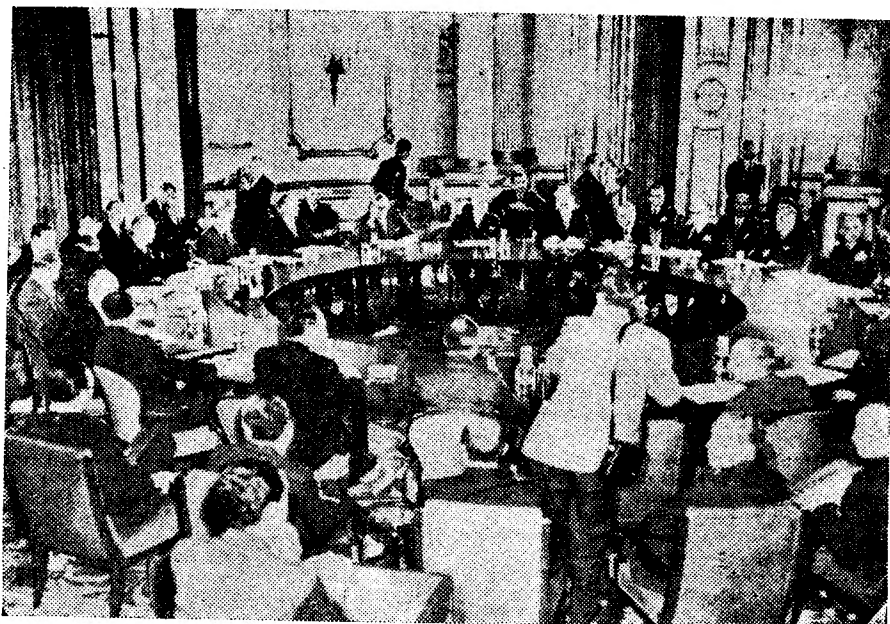
BUENOS AIRES, 1 — Foi por entre delirantes aclamações que o presidente Peron abandonou a varanda de onde falou, na Praça de Maio, enquanto a multidão começava a debandar, gritando «Viva Perón!». A «sereia» do jornal «La Prensa», que não tinha funcionado desde a morte de Eva Perón, ouviu-se, então, para celebrar a permanência de Perón, à frente do Governo.

Depois de ter afirmado, no seu discurso combativo, que retirava o pedido de demissão, o general Perón afirmou:

«Ponho, contudo, uma condição: tal como pedi, desveladamente, que fossemos prudentes e calmos, peço hoje que todos se preparem para a luta. Possuímos uma arma poderosa, que é a razão e, para consolidarmos a nossa acção, temos uma outra arma ainda mais poderosa: a lei.

«Havemos de impor a calma, por qualquer preço, e para isso necessitamos da colaboração do povo. Como vos disse, esta tarde, o companheiro Di Pietro, o país necessita de paz e tranquilidade. A economia da nação assim o exige. Devemos poder conseguir essa paz e a tranquilidade, pela persuasão. Quando não, obtê-la-emos à paulada. «Companheiros! a nossa pátria foi, bastas vezes, submetida ao sacrifício. E' a nossa vez, para seu engrandecimento, de fazermos todos os sacrificios. Veremos se os nossos adversários

(Continua na página seguinte)



Um aspecto da reunião das três potências, em Londres, para discussão dos problemas de Chipre e do Médio Oriente

## O corte de relações da França com os países árabes que fomentam a agitação no Norte de Africa é sugerido pelo grupo ex-degaullista que tem alguns representantes no Governo

PARIS, 1 — O directório dos Republicanos Sociais (antigos degaullistas) que se reuniu, sob a presidência de Chaban Delmas, assistindo, nomeadamente, o general Koenig, ministro da Defesa Nacional; Corniglion Molinier, ministro das Obras Publicas; e Jacques Soustelle, governador-geral da Argélia, aprovou uma nota na qual declara «protestar, indignadamente, contra a atitude inqualificável dos Estados da Liga Árabe e, sobretudo, do Egipto, que, pela sua propaganda, à qual se alia a de Rádio Budapeste e Rádio Te-tuão, os seus emissários e o contrabando de armas, se esforçam por atirar a Africa do Norte para a anarquia mais sangrenta, cavando, ao mesmo tempo, um fosso entre Muçulmanos e Europeus».

Acrescenta esperar «do Governo, sem mais hesitações, a mais enérgica das acções, podendo comportar, nomeadamente, o corte das relações diplomáticas, considerar justo e necessário que a França obtenha dos aliados uma declaração de atitude sem equívoco e apoio moral nas instancias

internacionais, isto na próxima sessão da O. N. U.».

O directório do partido pronuncia-se, ainda, pela aplicação de reformas políticas, económicas e sociais na Afri-

(Continua na ultima página)

## Foram abatidos sobre Israel

dois aviões das forças do Egipto  
e a situação é muito delicada  
naquela zona do Médio Oriente

TEL AVIV, 1 — Forças israelitas declararam que foram abatidos, hoje, dois aviões a jacto «Vampire», egípcios, em Yad Mordchai, próximo da fronteira da faixa de Gaza entre o Egipto e Israel.

Segundo um informador do Exército, um dos aviões explodiu no ar e o outro caiu perto de Yad Mordekahi, no Negev, em território israelita.

O informador anunciou que um «caça» a jacto israelita abateu os aviões egípcios quando efectuaram um voo de patrulha sobre território de Israel. Os dois pilotos egípcios morreram.

Esta escaramuça aérea foi comunicada depois de uma batalha de cinco horas entre forças terrestres de Israel e do Egipto, na faixa costeira de 60 quilómetros de

comprimento, estreito braço de território egípcio que separa o deserto de Negev israelita do Mediterrâneo.

Observadores de tréguas das Nações

(Continua na 13.ª página)

## A VISITA DO CHANCELER — (1)

Como se explica a demora  
com que Adenauer respondeu  
ao convite para visitar Moscovo

PARIS, Setembro — A nota que o Governo soviético dirigiu, em 7 de Junho ultimo, ao Governo federal de Bonn, convidando o chanceler Ade-

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

nauer a visitar Moscovo, produziu ali o efeito de uma bomba. Esta expressão é da officiosa Agência de Imprensa alemã. Segundo o correspondente do «New Herald Tribune» (12 de Junho), da capital federal nenhum acto praticado pelas potências ocidentais em relação à Alemanha suscitou tantas es-

(Continua na 11.ª página)

## Mercadores

de seres humanos  
nos nossos dias

No dia 21 do passado mês de Maio, o «Daily Telegraph and Morning Post» publicou um telegrama desconcertante, que se intitulava «Um escravo libertado» e cujo texto era o seguinte: «Um rapaz, atraído por ofertas de trabalho, foi vendido como escravo em Najran, na Arábia Saudita, e libertado, finalmente, pelo Governo de Aden».

Que trágico significado o desta notícia lacónica! Mais de cem anos volvidos sobre a abolição da escravatura, sete anos depois da Declaração Universal dos Direitos do Homem, o vergonhoso tráfico subsiste.

E não só os subditos de Aden, como, bem mais longe da Arábia, os habitantes da Africa Ocidental Francesa estão expostos à infame cubica dos mercadores de seres humanos. Que assim é, amplamente o prova o sereno testemunho do pastor Emmanuel La Gravière, que, rompendo um inexplicável silêncio, vem contar ao Mundo um caso análogo, de que teve directo conhecimento: a história conflagrante do jovem Awad el Joud.

O «Diário de Lisboa» iniciará amanhã a publicação dessa aventura dramática, cujo relato foi recolhido pelo pastor La Gravière, conselheiro da União Francesa, e cuja autenticidade se verificou em pormenor.

## Há 16 anos

Faz hoje dezasseis anos que se iniciou a segunda conflagração mundial com o ataque da Wehrmacht à Polónia, a qual foi o ponto de partida para os acontecimentos decisivos que durante seis anos até à rendição incondicional da Alemanha e do Japão se desenrolaram no Mundo. Na história da Humanidade registou-se uma viragem de efeitos transcendentes e consequências que se farão, ainda, sentir por largo tempo.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Os acontecimentos na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

e inimigos compreendem. Quando não, desgraçados deles! O Governo tomará todas as medidas para reprimir, com a maior energia, toda e qualquer tentativa de desordem. No entanto, peço ao povo que se mantenha vigilante; e a todos aqueles que o possam fazer, que tomem medidas, as mais draconianas».

E, concluindo, o presidente Perón disse: «Este é o meu último apelo, o último aviso aos inimigos do povo. A partir de hoje, as palavras dão o lugar à acção. Companheiros! quero lembrar-vos, para terminar, que comecemos para nós uma nova vigília. Uma vigília de armas! Temos de pensar que a causa do povo está sobre os nossos ombros e que temos de agir, constantemente, com a resolução necessária».—(F. P.).

## O apoio da C. G. T. a Perón

BUENOS AIRES, 1 — Quando, ontem, uma multidão calculada em mais de 50.000 pessoas, reunida na Praça de Maio, gritou, em coro, «Perón!», Hector Hugo Di Pietro, secretário da Confederação do Trabalho, apareceu ao balcão da Casa Rosada e disse que a maioria do povo argentino desejava que o Presidente Perón permanecesse no seu cargo e que a multidão ali permaneceria até ele retirar o seu pedido de resignação.

«Nós todos que nos encontramos aqui juntos, obedecemos a uma única senha: queremos Perón» — declarou Pietro. — «A C. G. T. e o Partido Peronista decidiram que deveríamos ficar aqui até que Perón volte atrás com a sua decisão. Não são só os dirigentes do movimento peronista, mas é o povo todo inteiro, que lho pede. Devemos dizer ao Presidente que o nosso povo pretende só viver em paz e na tranquilidade para grandeza da nação. O que nós não podemos tolerar é que alguns preguiçosos perturbem a calma deste país. Se os trabalhadores não obtêm a tranquilidade que desejam e a que têm direito, abandonarão o trabalho por um período ilimitado».

O orador pediu a aplicação rigorosa da lei contra aqueles que pretendam perturbar a ordem.

Depois de Pietro se retirar da varanda, continuaram a chegar à Praça de Maio, operários que vinham de outras partes do país em autocarros, camiões e comboios; e quando o general Perón discursou havia cerca de 100.000 dos seus adeptos reunidos em frente do Palácio do Governo. — (R. e F. P.).

## O violento discurso de Perón significava o fim da política de pacificação

BUENOS AIRES, 1 — Se, de um modo geral, se contava, de antemão, com o pedido de retirada da demissão do general Perón, a virulência do discurso do Presidente argentino foi, realmente, uma surpresa. Com efeito, o homem que há seis semanas proclamava a vontade de deixar a outros a chefia do Partido Peronista, para se tornar o Presidente de

## VIDA MUNDANA

### DE VIAGEM

Em gozo de licença chegou a Lisboa, o sr. dr. Carlos Pericão de Almeida, consul de Portugal em Gotemburgo.

DR. MANUEL JOÃO PALMA CARLOS

Em serviço profissional, segue hoje, no avião dos T. A. P., para S. Tomé o sr. dr. Manuel João Palma Carlos.

DR. JOSÉ MARIA CARDOSO

Partiu para Vichy, a passar as suas férias, o sr. dr. José Maria Cardoso, que seguiu viagem acompanhado da sua esposa, sr. dr. D. Ivone Neves Cardoso.

EMÍLIA

Especialista de beleza e estética feminina. Partiu para a Bélgica, Alemanha e França, a fim de aperfeiçoar a sua especialidade.

todos os Argentinos. «amigos ou adversários», proferiu, ontem, um discurso de rara violência que tem todo o aspecto de desafio às forças da oposição.

A pessoa que, seja onde for, alterar a ordem e agir contra as autoridades constituidas, poderá ser abatido por qualquer cidadão argentino declarou o general Perón, prometendo que, por um peronista morto por adversários, cinco destes tombariam por sua vez.

Este discurso, que lembra os períodos mais sombrios das campanhas do passado contra os adversários políticos, parece dever pôr ponto final à política de pacificação dos espíritos, preconizada pelo Presidente, depois da rebelião militar de 16 de Junho. Assim, as perspectivas de atenuação dos métodos de Governo a todos se afiguram, hoje, bastante comprometidas. — (F. P.).

## Ordem de regresso ao trabalho

BUENOS AIRES, 1. — Foi dada ordem aos operários para voltarem, hoje, ao trabalho, depois de terem persuadido o Presidente Perón a retirar a sua oferta de resignação.

O poderoso movimento peronista — o Partido Político, a Confederação Geral do Trabalho e Organizações Femininas — tinha dado ordem aos seus adeptos para se reunirem na Praça de Maio, a fim de pedirem ao Presidente que continuasse no seu cargo. O general Perón, que governa os 18 milhões de habitantes da Argentina, há nove anos, tinha anunciado, ontem, a sua oferta de resignação numa carta enviada aos três ramos do movimento. — (R.).

## Forças do Exército ocupam pontos estratégicos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1. — Agentes da Polícia, armados de automotralhadoras, dispersaram, ontem, vários manifestantes peronistas, que se dirigiam para os bairros de habitação, escarnecendo dos adversários do regime.

A Polícia viu-se, também, forçada a dispersar uma outra manifestação peronista, nas ruas comerciais do centro de Buenos Aires.

Importantes forças do Exército estão colocadas nos pontos estratégicos e foi reforçada a guarda às igrejas. Segundo informações chegadas da província, a calma é absoluta em todo o país. — (F. P.).

## Os acontecimentos observados em Montevideo

BUENOS AIRES, 1. — A situação na Argentina, que culminou com a proposta de demissão do Presidente Perón, está a ser seguida em Montevideo, capital do Uruguai, com crescente expectativa.

O avião da carreira regular Montevideo-Buenos Aires regressou, esta manhã, à capital uruguaia sem passageiros.

As notícias sobre o volume da manifestação de ontem, da C. G. T., na Praça de Maio, são contraditórias. — (R.).

## Peronistas mortos e feridos num desastre

BUENOS AIRES, 1. — Sete adeptos do Presidente Perón morreram, na noite passada, num desastre ferroviário, quando seguiam para um comício a fim de pedir que o Presidente Perón não resignasse. Ficaram feridas mais 35 pessoas.

Viajavam no tejadilho de um comboio, pejado de passageiros, em San Miguel de Tucumán, no Noroeste da Argentina, quando foram de encontro ao cabo aéreo de um «trolleybus», que os atirou por terra. Alguns morreram electrocutados. — (Reuter).

## Utilização de automotoras na linha do Vale do Corgo

VILA REAL, 1 (Pelo telefone) — Por motivos imprevistos, não começaram hoje a funcionar as automotoras da linha do Vale do Corgo. Vai proceder-se à modificação do traçado da via e mantém-se, entretanto, o horário dos comboios em vigor.

## A festa de amanhã no Convento dos Capuchos no Monte da Caparica

São numerosas as pessoas interessadas pela linda festa que amanhã, à noite, se realiza no antigo Convento dos Capuchos, no Monte da Caparica, a favor dos pobres daquela paróquia, por iniciativa duma comissão de senhoras a que preside a infanta D. Maria Adelaide de Bragança.

Naquela local, donde se desfruta, de noite, um panorama feérico, exibir-se-ão, além dos artistas já anunciados, a castiça cantadeira do autêntico fado Adelina Ramos, o apreciadíssimo cantor D. Vicente da Camara que actualmente apenas canta aos microfones da Emissora Nacional — e o grande pianista Bráulio Perez, que dentro de poucos dias nos deixará, para ir cumprir um contrato de um ano, na África do Sul.

Haverá uma tómbola, com muitos e valiosos prémios.

O preço dos bilhetes de entrada é de 30\$00. As pessoas interessadas em reservar as poucas mesas que ainda restam, devem fazê-lo das 16 às 20 horas, pelo telefone 040022. A reserva de mesa importa em 10\$00 por pessoa. Haverá serviço de «bar» e de bufete.

Para maior comodidade dos interessados, os bilhetes para a festa, com ou sem marcação de mesa, poderão ser adquiridos hoje, dia 1, na sucursal do «Diário de Notícias», no Largo do Chiado, até às 19 horas, e amanhã, dia da festa, na Costa da Caparica, na Casa dos Pescadores, ou na residência da sr.ª D. Fernanda Remus.

## D. Duarte Nuno diz que o filho é do Benfica

LOURENÇO MARQUES, 1 — O «Notícias da Tarde» publicou ontem uma entrevista concedida pelo sr. D. Duarte Nuno, duque de Bragança, a um enviado especial daquele jornal, que recentemente se deslocou a Angola.

«Estamos à porta do hotel — escreve o jornalista moçambicano. Tenho de fazer uma pergunta, uma pergunta extraordinária, uma pergunta que nunca tenha sido feita. E, como quem se despede deste Mundo com todo o respeito devido ao senhor com quem estou falando, a pergunta surge, pergunta cuja resposta será dirigida às camadas populares: «Meu senhor: Gostava que Vossa Alteza dissesse se sim ou não o príncipe da Beira, vosso filho, é adepto do Benfica?»

«Então o sr. duque de Bragança, rindo a bom rir, retorquiu-me: «É! Mas eu é que não quero que se saiba que ele o seja muito, pois os dos outros clubes também são portugueses...» — (L.).

## Uma palestra de impressões sobre o cooperativismo britânico

A direcção da Cooperativa Caixa Económica Operária, resolveu, em colaboração com o «Boletim Cooperativista», convidar o dr. Fernando Ferreira da Costa a apresentar as suas impressões sobre o movimento cooperativo britânico. Aquele senhor chegou este mês de Inglaterra, onde participou num Curso de Verão no Cooperative College, como representante das Juntas de Compras de Lisboa e Porto. A palestra realiza-se na sede daquela Cooperativa, na Rua da Voz do Operário, 64, 1.ª, em Lisboa, pelas 15 horas do próximo domingo.

Dado que se focarão alguns dos modernos processos utilizados nas cooperativas britânicas, espera-se, especialmente, a comparência de dirigentes e empregados das cooperativas, estendendo-se, porém, o convite a todos os interessados nestes assuntos. A seguir à palestra, será aberta discussão a fim de que todos os presentes possam apresentar as suas dúvidas, ou pedir os esclarecimentos que julgarem necessários.

## Movimento marítimo Pacote «Vera Cruz»

A bordo do transatlântico português «Vera Cruz», seguiram hoje para o Rio de Janeiro 827 passageiros, entre os quais, o ministro plenipotenciário do Japão naquela capital, sr. Akira Takahery, dr. Ciro dos Anjos, professor de Estudos Brasileiros na Faculdade de Letras de Lisboa; comendador Armando Alameda, comerciante José Gomes Lopes e comandante Viana Couceiro, que, conforme ontem noticiámos, vai ali proceder à entrega de medalhas de coragem e abnegação a oficiais e praças que procederam a salvamento de navios.

## DR. JOSÉ DE PÁDUA Retomou a clínica

**NINA**  
SALA DE CHÁ  
E BOITE

(PARA ADULTOS)

**HOJE — ESTREIA**  
**GINE MAYA**  
Cançonetista Francesa  
Pelo primeira vez em Portugal

## Na Curia

vão realizar-se

## as Festas das Vindimas

CURIA, 1 — No aprazível parque que circunda o Palace Hotel, realizam-se, em 10 e 11 do corrente, as Festas das Vindimas, mais uma iniciativa do Curia Palace Sports Clube que atrairá, como sempre sucede muitas famílias distintas, que aqui se costumam reunir todos os anos. As festas das vindimas, que entretêm quem nelas toma parte ou quem simplesmente as observa, têm colorido, pitoresco e animação e são ao mesmo tempo uma parada de elegância feminina.

O início das festas, na tarde do próximo dia 10, será assinalado por morteiros e pelos célebres gaiteiros da Lameira de S. Pedro, efectuando-se, antes da colheita dos fartos cachos de qualidade, com uma reunião em frente do Palace Hotel, os concursos de chapéus ornamentados, nos quais tomam parte senhoras e crianças. Na noite do dia 10, efectua-se, na Piscina-Praia, a festa denominada «A Noite da Bairrada», com baile, votação das quadras dos jogos florais e os concursos de vestidos de algodão, nos quais tomam parte senhoras e crianças. No dia 11, continuam as vindimas, haverá um chá, na piscina, e o baile de encerramento, no salão do Palace Hotel.

## OS JOGOS FLORAIS

da Costa do Sol

No Casino Estoril, perante numerosa assistência, realizaram-se a eleição do príncipe dos poetas dos Jogos Florais da Costa do Sol 1955, e a distribuição de prémios aos classificados neste certame, uma iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

A classificação foi a seguinte: Poesia Lírica: 1.º prémio e príncipe dos poetas, Carlos Morais; 2.º e 3.º prémios, João Augusto Lopes Bastos; menções honrosas: Maria Madalena Ferreira, Rui Ferreira Cacho, Francisco José Azedo Carreiras, José Morais Lopes e Ester Campos. Soneto: 1.º e 3.º prémios, dr. Leonel Cardoso; 2.º prémio: Maria Amélia Carvalho e Almeida; menções honrosas: Augusto Amado de Aguiar, Cacilda Celso Damasio de Carvalho Soares e Alberto Guerreiro da Cunha. Quadra popular: 1.º prémio, Alvaro Machado; 2.º prémio, Hipólito Damaso das Neves; 3.º prémio, João Augusto Lopes Bastos. Menções honrosas: Alberto Guerreiro da Cunha e Hipólito Damaso das Neves. Foram leitores oficiais os ilustres artistas Brunilde Judice, Erico Braga e Alyes da Costa.

## Da Praia da Rocha

PRAIA DA ROCHA 31 — O casino desta praia, este ano confiado à proficiente direcção do sr. capitão Filipe Barros, resolveu dar esta época à sua festa dos Jogos Florais, tão rica em tradições de beleza, o maior realce.

Acendeu gentilmente a honrar o Algarve com a sua colaboração o poeta Ramiro Guedes de Campos, que será este ano o mantenedor dos Jogos Florais, cuja apresentação fará, numa brilhante alocução em prosa e verso.

Além dele, farão parte do júri os drs. Mário Lister Franco, António Ferreira, Mário Guerra Roque e José Moura Lapa. O mote a glosar, uma quadra expressamente escrita por Ramiro Guedes de Campos, será o seguinte:

*Teu nome escrevi na areia...  
Logo as ondas, uma a uma,  
Vieram, na maré cheia  
Bordá-lo em rendas de espuma...*

As produções, dactilografadas, deverão ser enviadas, na forma do costume, até às 24 horas do dia 8 de Setembro, à comissão organizadora dos Jogos Florais, Casino da Praia da Rocha.

As modalidades são: poesia em louvor do Algarve — soneto — poesia obrigada a mote — quadra — quadra ligeira. Para cada uma das 3 primeiras modalidades, haverá dois prémios e três menções honrosas. Haverá para as modalidades quadra e quadra ligeira um primeiro prémio e cinco menções honrosas.

Será leitor oficial das produções o distinto actor Manuel Lereño, e ao primeiro premiado da poesia será conferido o título de príncipe dos Jogos Florais, com direito à escolha da rainha da Festa. Para quem, bem como às damas de honor, estão reservadas interessantes lembranças.

Visite em Oeiras, a  
**FEIRA VERBENA POPULAR DE OEIRAS**  
às 3.ª, 5.ª, Sábados e Domingos no Parque Municipal.

## LE TAILLEUR MODERNE JOÃO B. CARNEIRO, L. DA ALFAIATES

213 — R. AUGUSTA — 215 (LOJA 1.ª ANDARES)  
TEL. 22419

TÊM A HONRA DE COMUNICAR, que ingressaram como sócios na sua firma e aliando-se à antiga gerência, os **SNRS. JOSÉ MANUEL SIMÕES e LUIZ RIBEIRO**, respectivamente gerente comercial e alfaiate de comprovada técnica.

Mais salientam, que continua fazendo parte das suas oficinas, o hábil contra-mestre **SNR. JOSÉ NEVES**.

Aos seus dignos Clientes, Amigos e Público em geral, muito gratos pela preferência e confiança que sempre se têm dignado dispensar-lhes, aguardam e agradecem o favor da continuidade das suas prezadas ordens.

## CRÓNICA CINEGÉTICA

# Restrições e proibições do direito de caçar na próxima época venatória

Usando da faculdade que a lei lhe confere, a Comissão Venatória Regional do Sul aprovou medidas para vigorar na próxima época venatória, que não podem deixar de merecer incondicional aplauso dos caçadores, sendo no entanto de lamentar que tais disposições não possam tornar-se extensivas a maior número de concelhos.

Impossibilitados, por escassez de espaço, de transcrever, na íntegra, essas disposições, não queremos, todavia, deixar de esclarecer os caçadores que no-lo, solitaram, parecendo-nos, porém, conveniente, para evitar possíveis transgressões por errada interpretação dessas disposições, que colham mais pormenorizadas esclarecimentos nas estações competentes, que podem ser as Comissões Venatórias concelhias.

## Restrição ao direito de caçar

Durante a próxima época venatória, fica restringido ao sistema a «corrição» a caça das lebres nas áreas da jurisdição da Comissão Venatória do Sul, a saber: no concelho de Camoim; nas herdades denominadas «Godinha», «D. Joana», «Melo», «Melinho», «Seireiro» e olivais e baccos da «Godinha»; no concelho de Elvas; na zona denominada «Barros» de Elvas; no concelho de Estremoz; na área delimitada a Nascente pela estrada nacional n.º 18 que liga Estremoz a Portalegre, desde a Quinta do Leão até a ponte sobre a ribeira de Almuro; Nascente e Norte pela mesma ribeira desde esta ponte até Carnovos; Norte e Poente pelo caminho de Carnovos até Zambujeira, da Zambujeira à Capela, da Capela a Ledos, de Ledos a Torrinhã; a Sul, caminho que, passando pela Quinta do Leão, vai do lugar da Torrinhã à estrada nacional n.º 18, que liga Estremoz a Portalegre.

## Proibição de caça às espécies indígenas por motivo de repovoamento

Tendo-se procedido a repovoamento, entendeu a Comissão Venatória Regional do Sul, a pedido das concelhias respectivas, interditar a caça às espécies indígenas em determinadas áreas dos seguintes concelhos: de Cascais, freguesia de Alcábaldeche; concelho de Évora: terrenos situados na freguesia de S. Miguel de Machado, delimitados com arame farpado, pertencentes ao sr. eng.º Sebastião José Perdigão; concelho de S. Tiago de Cacém: na herdade do Faial, freguesia de Alvalade; no concelho de Sintra: na serra da Orega. Todos estes terrenos estão assinalados com tabuletas indicativas da proibição de caçar.

E' ainda proibida a caça às espécies indígenas no concelho de Loures, na área delimitada a Poente pela estrada que liga Lisboa a Loures, desde a ponte de Frielas até à estrada de Loures a Bucelas. Norte e Nascente, pela estrada que liga Loures a Bucelas até ao cruzamento da estrada vicinal que parte desta estrada para Vialonga. Nascente, por esta estrada até à estrada da Granja, daí pelo caminho que liga essa estrada à Quinta do Monteiro-Mor e à lezíria do Almoxarife. Sul, pelo caminho de Frielas, desde o seu início, junto da ponte de Frielas, na estrada que liga Lisboa a Loures, até ao caminho do povo, de Unhos, e lezíria da Quinta da Boia.

Esta área não contém afixadas tabuletas. Nos concelhos de Castelo de Vide e Marvão, é proibida a caça da lebre em toda a sua área durante a próxima época venatória.

## O uso do furão

A mesma Comissão Venatória Regional, ouvindo os organismos venatórios concelhios interessados, autorizou o uso do furão, sem restrição, em todos os concelhos da região.

## BAR-EXPRESSO TERMINUS

AMANHÃ:  
BACALHAU A BISCAINHA  
ARROZ DE FRANGO A PORTUGUESA  
RESERVE A SUA MESA

R. 1.º de Dezembro, 67 — Tel. 24597

## SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

### AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORÁRIO H. 33

No dia 4 de Setembro de 1955  
Por motivo do desafio de futebol SPORTING-PARTIZAN, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 4 de Setembro serviço especial de comboios, com início às 14-45 e serão:

### SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTES: 2567, que parte do Cais do Sodré às 15-53; 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43.

DESCENDENTES: 1054, que parte do Estádio às 15-33; 1036, que parte do Estádio às 17-16; 2404, que parte de Cascais às 19-55.

Lisboa, 31 de Agosto de 1955.  
O ENGENHEIRO DIRECTOR  
A. Bual

des, na caça dos coelhos, durante a próxima época venatória, dentro dos prazos adiante designados e na área dos seguintes concelhos, de 1 a 31 de Outubro: Aljezur, nas covas existentes nos lugares de Barrada e Arregata, da freguesia de Aljezur; Arruda dos Vinhos, em toda a área do concelho. De 1 a 30 de Novembro: em toda a área do concelho de Sobral de Monte Agraço. De 1 de Outubro a 31 de Dezembro, no concelho de Arronches, freguesia de Assunção, em toda a área da herdade «Alfeirão»; concelho e proximidades de Barrancos, em todas as propriedades muradas denominadas «Ferregiais». Nos concelhos de Lourinhã, Monchique, Obidos, Peniche e Portalegre, nas áreas indicadas no respectivo edital. De 1 de Outubro a 15 de Janeiro: concelho de Golegã, em todos os terrenos de «maracha» situados na margem direita do Tejo, desde a estrada que liga Golegã a Chamusca até à foz do rio Almonda, e nas «cordas» de canavial do Barracão do Duque, junto a estas «marachas». De 1 a 30 de Novembro, concelho de Tavira, em toda a área das freguesias de Conceição, Santa Maria e Santiago. De 1 a 31 de Dezembro, no concelho de Arruda dos Vinhos, na parte do concelho que fica situada a Poente da estrada que vem do Carregado, passa por Arruda dos Vinhos e segue até a Alhandra. No concelho de Vila Franca de Xira, nos terrenos situados no lado esquerdo da estrada nacional de Alverca do Ribatejo a Arruda dos Vinhos, e a Poente do caminho municipal que liga aquela estrada a Calhandriz, até aos limites deste concelho com os de Arruda dos Vinhos e Loures. Em toda a área do concelho de Golegã de 1 de Dezembro a 15 de Janeiro.

Afora os locais designados no respectivo edital o uso de furão, mas sem rede, na caça dos coelhos, apenas é permitida na área ocupada por propriedades submetidas ao sistema de reserva de caça, aos seus proprietários ou pessoas por eles autorizadas. Uns e outros carecem de licença de furão.

## Caça às codornizes

A mesma Comissão Venatória tornou ainda publica a proibição, antes da data da abertura legal de época venatória, a caça das codornizes em todos os concelhos da área da Regional do Sul, com excepção dos concelhos e diferentes locais dos mesmos indicados por lei para a prática desta caça a partir de 1 e 15 de Agosto, e dos junciais, pauis, restolhos e milharais em adiantado estado de maturação, permitindo a caça a esta ave, a partir de 1 deste mês, inclusive, nos concelhos de Alcobaça, Grandola, Leiria, Marinha Grande e Santiago de Cacém, mas somente nas áreas delimitadas no competente edital.

NABAIAS DA CUNHA

# DESPORTOS

## O festival de natação

das bodas de prata da Associação de Lisboa

A natação lisboeta teve na passada terça-feira o seu dia de festa para comemorar as bodas de prata da Associação de Natação de Lisboa, a mais antiga da modalidade existente no País, festa a que se associaram as associações regionais do Porto, Aveiro, Coimbra, Luanda e Lourenço Marques.

Foi feliz a Federação Portuguesa de Natação, não só na decisão de festejar a passagem do 25.º aniversário da A. N. L., presentemente sem corpos directivos, mas também na organização do respectivo programa.

A ideia foi bem compreendida pelos nadadores que nela colaboraram, desde o infantil ao senior mais categorizado, e acolhida com interesse e simpatia pelo publico adepto da modalidade, que encheu por completo o belo Estádio Náutico de Algas e manifestou com alegria exuberante o seu agrado, sublinhando com aplausos, merecidamente, as várias fases do festival. E cabe aqui salientarmos o carinho com que foram acolhidos os nadadores das outras associações regionais e as manifestações de apreço tributadas aos antigos presidentes da A. N. L.

A parte desportiva do programa ultrapassou a nossa expectativa, pois não se esperava que todos os nadadores que nela participaram pusessem tanto ardor e entusiasmo nas suas actuações, visto que a ideia não era, positivamente, a de competição, mas sim de exibição. Tal atitude por parte dos nadadores, que afinal só os prestigiou, valorizou extraordinariamente o festival, pois lhe deu momentos de viva emoção, especialmente durante a corrida dos 200 metros livres (homens). Todos fizeram o melhor que puderam e o espectáculo resultou, por isso mesmo, brilhante.

Permitimo-nos, todavia, salientar como mais emotivas as provas de 200 metros bugos e 200 metros costas, além dos 200 metros livres a que já fizemos referência, para homens, e os 100 metros livres e 100 metros bugos para senhoras. Quanto aos concorrentes, salientou-se, brilhando a grande altura, Elsa Ferreira, de Lourenço Marques, que goza presentemente férias na metropole e representou a Académica de Coimbra. Ela é, na actualidade a «menina bonita» da natação portuguesa, aquela que todos desejam ver fora e dentro da piscina. Com 14 anos apenas, detem já o melhor tempo absoluto dos 100 metros livres, facto que levou o sr. ministro da Educação Nacional a autorizar a sua passagem a categoria de aspirante, depois de aprovada numa inspecção médica na Mocidade Portuguesa, caso sem precedentes na natação e, cremos, até no desporto nacional. Galo Alves, do Clube Nun'Alvares, de

Luanda, marcou a melhor presença masculina, denotando excelente preparação e condição física. Talvez não seja exagerado aguardar que este nadador derrube nos campeonatos nacionais o recorde dos 200 metros livres de que é detentor F. Madeira com o tempo de 2 m. e 16,5 s. Peter Tonnie teve a sua melhor prova de sempre, fazendo o tempo de 2 m. e 28 s. Que pena não ser português! Barbeiro, Ricardo e Escaravana tiveram também boa presença, mas, como já frisamos, todos os concorrentes merecem parabéns pela maneira denodada como se entregaram à luta.

No intervalo das provas, houve a cerimónia da entrega de medalhas comemorativas das bodas de prata aos presidentes da A. N. L. e nadadores, que começou por breve alocução do sr. dr. José Maria Antunes, vice-presidente da Federação, que expôs os fins daquele festival e agradeceu a colaboração de todos os que contribuíram para o êxito da festa que estava a decorrer. Em nome dos antigos presidentes, falou o sr. Julio Rocha Borges, o primeiro presidente que a A. N. L. teve. Agradeceu as homenagens e fez rápida alusão às vicissitudes que a natação atravessou há 25 anos, citando nomes dos mais cotados nadadores daquele tempo, que recordou com saudade.

Ao festival assistiu o sr. inspector da D. G. D. sr. dr. Ayalla Boto, que proferiu palavras de sincero aplauso para consagração feita à A. N. L. e felicitou a Federação pela sua feliz iniciativa.

## FUTEBOL

### 3 meses de suspensão...

Por despacho do director-geral dos Desportos é de 3 meses de suspensão a pena a aplicar ao jogador de qualquer modalidade desportiva, que, sem autorização do clube a que pertence, alinhe em competições particulares em representação doutro clube. Esta determinação entra imediatamente em vigor.

## HIPISMO

### Concurso da Figueira da Foz

A Comissão Municipal de Turismo da Figueira da Foz vai reviver nos próximos dias 14, 15, 17 e 18 o concurso hipico oficial, disputando-se também nessa data o campeonato de Portugal do cavaleiro de obstáculos «prova inédita».

Serão disputadas 15 valiosas taças entre elas as «Defesa Nacional», «Ministério do Exército», «General Manuel Latino» e «Camara Municipal da Figueira da Foz». Os prémios pecuniários elevam-se a cerca de 60.000\$00.

## PUGILISMO

### Ezzard Charles batido por pontos

CLEVELAND (Ohio), 1—Ontem, em Cleveland, Tommy (Hurricane), o antigo campeão do Mundo dos «pesados», Ezzard Charles, foi batido aos pontos, num combate de boxe de 100 assaltos, por Jackson. —(F. P.).

### Fred Galiana venceu Jimmy Black

MADRID, 1—O campeão de Espanha dos pesos «leves», Fred Galiana, bateu aos pontos o britânico Jimmy Black durante um combate de boxe, de 10 assaltos, disputado na Monumental de Madrid. —(F. P.).

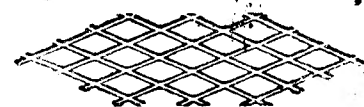
## BASQUETEBOL

### O Vasco da Gama no final da taça «Terese Herrera»

CORUNHA, 1—A contar para o torneio de basquetebol «Terese Herrera», o Vasco da Gama, do Porto, venceu a selecção da Corunha por 46-40 pontos. A mesma selecção perdeu com o «Juventud», de Badalona, vencedor por 21-11 pontos.

Hoje disputam a final as equipas do Vasco da Gama e do «Juventud». —(F. P.).

## A MELHOR REDE DE AÇO



### PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

(Isolamentos, tectos, tabiques, pavimentos, etc.), vende-se na sede de METAL DISTENDIDO, LDA. CAMPO GRANDE, 10 a 10-B. Telef. 774132—LISBOA

Favorece o crescimento dos cabelos

PANTÈNE

Cabelos abundantes

Detém a queda do cabelo

PANTÈNE

Cabelos vigorosos

Suprime a caspa

PANTÈNE

Cabelos sãos

PANTÈNE

Loção capilar vitaminada à base de PANTENOL

AMARELO

Para cabelos normais

AZUL

Para cabelos brancos e grisalhos

# Em 3 linhas

Foi exonerado do cargo de adido militar e aeronáutico junto da embaixada de Portugal em Washington, e de representante militar junto da embaixada de Portugal em Otava, o tenente-coronel do corpo do estado maior António Augusto dos Santos.

A folha oficial publicou hoje a lista de antiguidades dos funcionários dos quadros do pessoal da Direcção-Geral da Assistência e da Inspeção da Assistência Social.

Está aberto concurso para provimento de lugares de capitães da Marinha Mercante para servirem nas capitânias dos portos de Lourenço Marques e da Beira.

No Instituto de Alta Cultura, está aberto concurso para provimento de leitoras.

## BOXE

**Amanhã às 21,30, sessão com novos valores do pugilismo nacional no Estádio Internacional (Parque Mayer)**

Amanhã no ringue do recinto do Parque Mayer, o pugilismo português, dá novamente um passo em frente, com um querer de uma atitude digna de elogios, e de muitos aplausos.

A sessão não se realiza á base de campeões, mas realiza-se apoiada nos pugilistas novos que tão boa conta têm dado de si nas últimas reuniões, e que com uma vontade ferrea, mostram ao publico que são honestos, sinceros e desportistas.

A entidade dirigente que tomou a seu cargo estas reuniões, não se tem poupado a esforços, para cumprir.

Não são verdadeiramente desconhecidos, os componentes da sessão de amanhã, já prestaram provas e mostraram, que têm valor pugilístico.

O grande publico, ainda não os viu combater mas quando os vir, fica rendido, perante o seu valor, a sua honestidade e desportivismo.

Têm amanhã oportunidade, de os ver em acção e, decerto que não darão por mal empregado o tempo e o dinheiro.

**FIXEM BEM: ARMANDO RODRIGUES-AUGUSTO FERREIRA-VITOR ALVES e BASILIO ALVES.**

Quatro componentes, que vão encher o ringue amanhã, com a sua alegria de gente moça, que darão tudo por tudo, numa troca de golpes como o publico gosta, e quer.

Mas não fica por aqui a beleza da sessão de amanhã!

Além de um campeão amador—José Tavares que irá prestar provas para profissional, defrontando Alfaro de Araujo, foram escolhidos mais 4 pugilistas, de categoria superior—Médios e Meios pesados, que querem ingressar no profissionalismo.

António Rodrigues-José Rocha-Ernesto Salgado e Matos Teodosio.

Pugilistas de 79 a 80 kgs. que o boxe precisa. Eles também vão aparecer e estarão amanhã no ringue.

dos de português em Universidades na Alemanha, em Espanha, em Inglaterra e na Itália.

No Instituto Superior Técnico, está aberto concurso de provas publicas para provimento do lugar de professor catedrático de Pesquisas e Exploração de Minas.

O «Diário do Governo» publicou, em suplemento, o mapa dos impostos sobre minas e águas minerais, relativo ao ano de 1954, e a lista dos respectivos concessionários.

A sr.ª dr.ª Albertina Cardoso foi nomeada interna do internato complementar dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

A Camara Municipal de Sintra, foi concedido o subsídio do Estado, de 61.509 escudos, para execução da obra de abastecimento de água a Pero Pinheiro e Montelavar.

Vão ser regularizadas as obras que valorizam a praia de S. Pedro do Estoril.

Nas Ruínas de Conimbriga, no concelho de Condeixa-a-Nova, vão ser feitas obras de restauro e consolidação, orçadas em 68 contos.

Foi publicada a relação de antiguidades do pessoal da Comissão de Coordenação Económica.

A Camara Municipal de Aguiar da Beira está a ajardinar os terrenos que circundam o edificio dos Paços do Concelho.

## ANIMAIS TORTURADOS

**nas viagens para os mercados**

Na noite de 29 do mês passado, encontravam-se na estação de Pombal, aguardando embarque, várias gaiolas com criação de tal forma comprimida que havia animais mortos, esmagados ou asfixiados. Ao lado dessas gaiolas, estavam outras completamente vazias, a provar a indiferença criminosa dos expedidores. Casos como estes vão ser objecto de perseguição nos tribunais, tanto mais que a criação não dispõe de alimento nem de água, nas longas horas ou nos dias que duram as viagens e as esperas, tanto nas estações, como nos próprios mercados.

A União Zoológica, da Avenida Conde de Valbom, 82, agradece todas as informações que lhe remetam para identificação dos fornecedores desumanos e cruéis, como os acima referidos da vila de Pombal.

## Teatro AVENIDA

A's 22 horas (Adultos)

UM SUCESSO ABSOLUTO

## 10 convites para a morte

Um espectáculo de Vasco Morgado inteiramente ao gosto do publico, com uma interpretação inexcelável

## A Conferência

preliminar de desarmamento

na sede da O.N.U.

**tem feito progressos**

NOVA YORK, 1.—Harold Stassen, representante dos Estados Unidos, disse, na noite passada, que se tinham feito «alguns progressos construtivos» nas conversações de ontem em cinco potências sobre desarmamento, na sede das Nações Unidas.

Numa entrevista, perante a televisão, depois do terceiro dia de conversações particulares entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Rússia, França e Canadá, declarou: «Considero ser claro que todos os Governos interessados reconhecem que devem ser incluídos inspectores terrestres em qualquer programa para limitação, redução ou maneo de armamentos. Inspectores em terra, dentro de cada país, são parte essencial de um programa são».

As cinco nações, que constituem a Sub-comissão de Desarmamento das Nações Unidas, tendem chegar a acordo sobre princípios gerais de um plano de desarmamento a considerar na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes», em Genebra, em Outubro.

O delegado britânico, Anthony Nutting, disse, na segunda-feira passada, que a proposta soviética era «interessante», mas não ia suficientemente longe.

Soubese que, na sessão de ontem, que se disse ter sido novamente amigável, as potências ocidentais procuraram de novo obter elucidacões sobre a atitude soviética quanto a «controle». Até aqui, o delegado soviético Arkady Sobolev ainda não deu uma explicação pormenorizada, mas respondeu no sentido de que a proposta soviética devia ser discutida como um todo.

Stassen, que presidiu ontem, lembrou, depois, da sessão que, ao apresentar a proposta ao Presidente Eisenhower, a América tinha indicado que, «mesmo nessa fase inicial, os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar os inspectores terrestres». Acrescentou que não havia ainda acordo sobre a extensão da inspecção terrestre, mas que o facto de todos os Governos reconhecerem serem necessários inspectores terrestres «é um facto importante nesta fase inicial do nosso estudo». O Subcomité reunir-se-á novamente amanhã e adiara, então, os seus trabalhos até terça-feira.—(R.).

## PUBLICAÇÕES

«Gazeta Literária»

Com muito interesse continua a vir a lume a «Gazeta Literária», revista mensal da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, proficentemente dirigida pelo distinto jornalista e vereador daquela cidade Mário do Amaral.

No ultimo numero, destaca-se, no sumário, um artigo de homenagem a António Correia de Oliveira, assinado por Joaquim Ferreira; a biografia do padre Fernando Augusto da Silva, historiador madeirense; «Considerações sobre o cooperativismo», de João Correia Guimarães; uma critica sobre o livro «Pano de Ferro», de Redondo Junior, da autoria de Guedes de Amorim, bem como as costumadas secções.

## Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro do Povo, em digressão pela Provincia, segue amanhã para Lamego, para apresentação dos seus espectáculos no sábado e no domingo.

O empresário Vasco Morgado resolveu retirar de ensaios a comédia «Cairam do Céu 3 Anjos», para que não sofra atraso os trabalhos referentes á inauguração da temporada de Inverno no Teatro Avenida.

A empresa do Teatro Restauração, de Luanda, é agora a concessionária da exploração dos Teatros Nacional e Tropical, da mesma cidade.

São do artista Gico os figurinos da guarda-roupa da revista que será apresentada no Teatro Variedades.

O artista Santinhos criou agora um novo numero de ilusionismo com o nome de Margol, com o qual, a partir de sábado, vai empreender uma digressão pela Provincia.

O actor Luís de Campos declinou o convite que lhe foi feito para participar da nova companhia do Teatro Apolo.

Os artistas brasileiros Colé e Almeida foram convidados pelo empresário Vasco Morgado, para participar do elenco de revista que está a organizar para o Teatro Variedades.

Os figurinos da guarda-roupa da revista «Festa é Festa», que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória, são da autoria do artista Pinto de Campos.

Com a subita viagem, ao Rio de Janeiro, dos artistas Alma Flora e Salu de Carvalho, ficou prejudicado o projecto de uma digressão á Venezuela, com uma companhia de declamação.

O actor Carlos Valério vai fazer parte do elenco da companhia do Teatro Apolo.

Por despacho do ministro das Corporações ficam sujeitos ao pagamento da verba de 120\$00 anuais todos os artistas estrangeiros que se exibam em Portugal.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—As 22—«Dez convites para a morte».

CINEMAS

TIVOLI—«Tentação loira».  
SAO JORGE—«O vagabundo do Pacifico».  
EDEN—«Escandalo internacional».  
POLITEAMA—«O jardim do Diabo».  
MONUMENTAL—«Hondo».  
IMPERIO—«Até á eternidade».  
ODEON—«Ha lodo no cais».  
PALACIO—«A rainha do mar».  
CAPITOLIO—«Os revoltados do Caine».  
OLIMPIA—«Tesouro perdido».  
TERRASSE—«O ultimo cerco».  
LYS—«Vida da minha vida».  
JARDIM—«Três crimes».  
IDEAL—«Alexandra».  
PROMOTORA—«Odio que não perdoa».

## Desastre no trabalho

TONDELA, 31 — Na ocasião em que trabalhava junto de uma máquina eléctrica na fábrica de serração de madeiras da Adiga, próximo desta vila, foi envolvido por um arame e atirado sobre a citada máquina o operário Vitor dos Santos Correia, de 18 anos, antigo empregado comercial, que andara desempregado durante muitos meses e só há dias obtivera colocação.

O infeliz rapaz, que era uma das mais prometedoras esperanças da equipa de futebol do Clube Desportivo de Tondela sofreu a amputação de uma perna, quase junto ao tronco, e gravíssimos ferimentos na cabeça. O desastre causou aqui grande consternação.

## EXCURSAO AO RIBATEJO

O Grupo Excursionista Civil do Monte, promove, no próximo domingo, a sua excursão, em autocarros de luxo, com T. S. F., que sairá de Lisboa ás 6 horas. Serão visitadas Salvaterra de Magos, e Golegã, a barragem de Castelo do Bode, Tomar, Torres Novas e Santarém, onde os excursionistas jantam, chegando a Lisboa ás 24 horas. O pequeno almoço é servido em Salvaterra e o almoço em Tomar.

## Governador de Porto Rico

Vindo de Madrid, donde saiu hoje de manhã, em automóvel, é esperado ao fim da tarde em Lisboa o sr. D. Luiz Muñoz-Marín, governador de Porto Rico, que embarcará amanhã, no «Saturnia», para Nova York.

O CINEMASCOPE É O ESPECTÁCULO QUE TRIUNFA EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO

HOJE no

# POLITEAMA

# O JARDIM do DIABO

GARY SUSAN RICHARD  
COOPER HAYWARD WIDMARK

20th CENTURY FOX

## CINEMASCOPE

COM SOM ESTEREOFÓNICO DE 4 BANDAS MAGNÉTICAS

DO PARAÍSO DO PECADO AS PORTAS DO INFERNO!

4 AVENTUREIROS SEM ESCRÚPULOS SÃO GUIADOS POR UMA MULHER QUE CONHECIA O PERIGO, A VIOLENCIA, A COBIÇA E SABIA JOGAR COM AS ARMAS DO AMOR \* O SANGUE QUE CORRIA NAS VEIAS DESSES HOMENS ERA MAIS ARDENTE DO QUE O SOL MEXICANO

UM NOVO ÉXITO DO CINEMASCOPE

PARA 13 ANOS

Produção de CHARLES BRACHETT  
Realização de HENRY ANTHOWAY





Sente a maior satisfação de poder anunciar o início da sua actividade com a apresentação de uma verdadeira obra-prima do cinema

## O VAGABUNDO DO PACIFICO

(TECHNICOLOR)

Versão da famosa novela «BEACH COMBER» de

W. SOMERSET MAUGHAM

FILMADA NOS PRÓPRIOS LOCAIS DA ACÇÃO

INTERPRETADA POR DOIS GRANDES ARTISTAS DA TELA

GLYNIS JOHNS

E



ROBERT NEWTON

PARA ADULTOS

Uma produção de J. ARTHUR RANK

HOJE no

**SÃO JORGE**

## Pensão Monumental

Magníficos aposentos. Serviço de bom hotel.

Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

## TAUROMAQUIA

Claudio Mouro, como não lhe deram as explicações prometidas, dá-as ele...

PESSOA calma, habituada ao campo e aos seus duros trabalhos, mas presando, como todos os homens decentes, a sua honra pessoal, deixe passar propositadamente um mês sobre as graves injúrias com que, como homem e como criador de reses bravas, fui atingido por parte da Empresa «Ota», de Algés e de alguns críticos muitíssimo distintos, mas certamente muitíssimo mal informados, o que muito deploro.

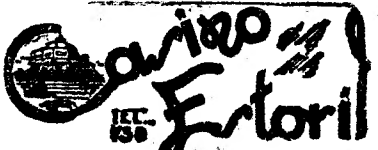
Assim, e porque a Empresa «Ota» ainda não me deu as explicações que me prometeu em carta, em relação à corrida por mim fornecida para a Praça de Algés, em 30 de Julho passado, limito-me agora e por enquanto a garantir sob minha palavra de honra que as condições dos novilhos alcunhados deslealmente pela mesma Empresa com os nomes que melhor encontrou para sua satisfação e proveito, eram do seu completo, total conhecimento, pois os viu no campo e sabia que dois deles eram reparados da vista e não tinham peso conveniente, como previa e lealmente eu já tinha avisado o seu gerente, sr. Punteret, que os aceitou em nome da Empresa, tal como estavam e pelo preço combinado, mais barato do que os toiros que costumou fornecer, na data em causa, em condições normais de lide.

DE TUDO ISTO TENHO PROVAS EM CARTAS DA EMPRESA DE ALGÉS, que não tenho prazer nenhum em tornar públicas, porque, ao contrário de outros, também não encontro nenhum prazer em destruir reputações de Empresas ou de homens quando tão necessário se torna prestigiar a Festa Brava, de que sou um dos mais humildes mas também um dos seus mais sinceros servidores.

Assim outros o fossem. E para terminar: parece, afinal, que os novilhos que motivaram os delicados pruridos de honestidade da «Ota» não eram tão maus como o diabo os pintou, visto que a mesma «Ota» foi lidar um deles em Setúbal, em 7 de Agosto ultimo, depois de ter feito lidar outro em Algés.

Lisboa, 1 de Setembro de 1955.

CLAUDIO MOURA



HOJE — PENULTIMA apresentação de FERNANDA MONTEL

THE BUDDY BRADLEY COMPANY com ELIZABETH SHELLEY no «RESTAURANTE» às 23,45 e no «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS 4, 1, 15

(Adultos)

SABADO

Estreia de novas atracções internacionais

FINALMENTE  
AMANHÃ  
AS 21,30  
ESTREIA

ADULTOS

# EDEN

UM FILME QUE NOS DESVENDA UM MUNDO QUASE DESCONHECIDO APESAR DE FREQUENTEMENTE ESTARMOS EM CONTACTO COM ELE: O MUNDO DAS TELEFONISTAS!



## AS MENINAS DO 04

COM

ANTONELLA LUALDI

FRANCA VALERI

MARISA MERLINI

PEPPINO DE PHELIPPO

ETC.

E TODAS AS SEDUTORAS EMPREGADAS DA CENTRAL TELEFÓNICA DE ROMA

**5** HISTÓRIAS ARRANCADAS À VIDA VIDAS QUE TÊM A SUA HISTÓRIA

UM EXCLUSIVO SONORO FILME

## Cartas dos Cinemas

ESTREIAS — «O Vagabundo do pacifico» — **SÃO JORGE**  
DE HOJE: — «O Jardim do Diabo» — **POLITEAMA**

**EDEN**  
TEL. 20768  
(13 anos)

A's 15,30 - 18,30 e 21,30  
Ultimos espectáculos  
Joseph Cotton  
e Eva Bartok  
EM

**ESCANDALO INTERNACIONAL**

Uma deliciosa e encantadora aventura de amor

**IMPERIO**  
PLATEIA 55134  
BALCOES 55135

A's 21,30 (Adultos)

Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr e Frank Sinatra

No filme mais discutido do ano

ATÉ À ETERNIDADE

**MONUMENTAL**  
TEL. 55131  
(Maiores 13 anos)

A's 21,30 h.  
O belo filme em 3-D que tem sido um êxito em todo o Mundo:

**HONDO**

cor por Warnercolor

Uma vitória do cinema em relevo! Um romance comovedor! com John Wayne, Geraldine Page e Ward Bond

**SÃO JORGE**  
BALCOES 54154  
PLATEIA 54153

A's 15,15 e 18,15—Ultimas

**SAPATINHOS DE CETIM**

(13 anos)

A's 21,30 horas

**O VAGABUNDO DO PACIFICO**

Um filme em technicolor extraído do famoso conto de Somerset Maugham (Para adultos)

**PALÁCIO**  
Tel. 47163  
15,30 - 21,30

A' tarde, preços reduzidos

Semana «Paramount»

**A RAINHA DO MAR**

com Esther Williams e Victor Mature

**A ESTRELA DO DESTINO**

com Ava Gardner e Clarke Gable (13 anos)

**LIZ**  
TEL. 48560

Vida da minha vida

O amanhã será nosso

(13 anos)

**PAVILHÃO PORTUGUÊS**

A's 21,15 (18 anos)

**CATIVOS DO MAL**

CANÇÃO PAGÁ

**IVOL**  
TEL. 50595  
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite

**TENTAÇÃO LOIRA**

Um estranho filme policial com

FRED MAC MURRAY

e o novo ídolo

KIM NOVAK

(Para 18 anos)

**POLITEAMA**  
TEL. 26305

A's 18,15—Em despedida

**ROMANCE**

DUM JOGADOR

(Para 18 anos)

A's 21,30 — Em estreia

O célebre filme em Cinemascope

**O JARDIM DO DIABO**

(Col.) com Gary Cooper, Susan Hayward e Richard Widmark (Para 13 anos)

**ODEON**  
A's 21,30 (Adultos)

Temporada de reposições

Preços de Verão

**HA LODO NO CAIS**

com Marlon Brando e Eva Marie

**TERRA DE MONSTROS**

**CAPITÓLIO**  
TEL. 27493  
(13 anos)

15,30 preço. reduz. - 21,30

Um filme grandioso!

O filme máximo de Stanley Kramer

**OS REVOLTADOS DO CAINE**

Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson, Fred Mac Murray e May Wyna

**TERRAÇO DO CAPITÓLIO**

Camarotes, 22\$50;

Cadeiras, 5\$00;

Reservados 6\$50

(Para 18 anos)

A's 21,30 — **SANGUE BRANCO**

com Claudette Colbert e Jask Hawkins

A's 22,45 — **SAMOA**

Technicolor com Gary Cooper

**GARRAS**  
TEL. 20917

A's 21 (13 anos)

**O ULTIMO CERCO**

**SALTO MORTAL**

**CINEMA IDEAL**

A's 21,15 — (18 anos)

**ALEXANDRA**

Simbad e as serelas

**CASINO ESTORIL**  
A's 21,30

(18 anos)

Alice brincou com o fogo

com Joah Fontaine



**E' HOJE, às 22 horas**

A MONUMENTAL CORRIDA PARA A AFICION ENTENDIDA E EXIGENTE

## 4 grandes toureiros

com 8 magníficos toiros de J. A. Coimbra

gordos e grandes, cujas fotografias estão expostas na bilheteira dos Restauradores

# Dr. Fernando Salgueiro Manuel Conde, César Girón e Damaso Gomez!

Pegas pelos forcados de Riachos, de José Luís, que tentará a emocionante pega de costas

**ESTE É O CARTEL DA PRIMEIRA GRANDE CORRIDA DA ÉPOCA!**

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, até às 21 horas e depois das 19 nas bilheteiras da Praça

PARA MAIORES DE 13 ANOS

# VIDA Literária

## O PRETO NO BRANCO

### Conversa de Verão

— As férias são a época daquilo a que os italianos chamam o — dolce far niente. Também cansa não ter nada que fazer. Além de que não fazer nada pode ser doce, mas não é lucrativo. E, portanto, antieconómico. E, como diz o Loria, o repetia um saudoso mestre que eu tive: — «até nas agulhas das catedrais góticas, no sorriso seráfico dos mártires e dos santos, se descobre a traço cabalístico e o sorriso satânico do factor económico».

Isto me dizia o Malaquias e eu perguntei-lhe:

— Que fazes tu agora em férias?

— A primeira coisa que faço é suar. Depois alagar-me em bebidas geladas. Bebo e suar, suar e bebo. Se procuro ler, entretém o espírito, não aguento mais do que uma hora de leitura. Fico com a cabeça tonta, preciso fechar os olhos e descansar numa otomana cómoda que mandei colocar na «marquise» da minha casa, num lugar onde não dá o Sol. Adormeço olhando a Outra Banda, a facha azul do Tejo e vendo a esteira de espuma branca que faz o vapor de Cacilhas. De maneira que trabalho em sandwich — uma hora de trabalho entre duas fatias de sono. Estou velho, meu caro! Às vezes, pela tarde, passeio pelos jardins públicos. Sento-me num banco, enrolo um cigarro e fumo. Mas aos jardins públicos falta a quietidão do nosso tempo — do tempo das tipóias de praça. Estão próximos das ruas peçadas de automóveis que, mesmo sem tocar as buzinas, são ruidosos. Por vezes ouço um barulho sobre a minha cabeça. Levanto os olhos. É um avião que vai para a América ou para qualquer outra parte. Pois, queres crer que, no estado de lassitude, de kif mourisco, de lazarete napoleónico em que me encontro, nem me apetece ir à América? Pois não me apetece! Os outros que vão, à América ou onde quiserem. Tenho a curiosidade embotada. Não me apetece extasiar os olhos vagabundos «d'astros de novos céus, floras de novos mundos». «Por toda a parte é mau o Homem e bom o Céu» — o que também é uma santa cantiga esta do Céu ser bom, porque um Céu de onde cai o raio e o granizo só por liberdade poética pode ser bom. Às vezes, nos bancos dos jardins públicos encontro interlocutores interessantes. Há dias foi um rapaz vivo, dos seus vinte anos, que estava fido com as Universidades. Tinha ficado chumbado e queixava-se de que os mestres só lhe ensinavam o saber feito. E ele, ao que parece, queria que lhe ensinassem o saber por fazer. Eu não percebi bem, mas quis-me parecer que era isto e como com a rapaziada é impossível discutir, concordei. Perguntei-

### de Ramada Curto

— Lhe o que ele cursava e respondeu-me que era Letras, mas o que o interessava eram os aviões de facto, os que ultrapassavam a barreira do som. Uma fábrica inglesa estava preocupadíssima porque nas experiências de ultrapassagem da «barreira do som», a fuzelagem dos seus aparelhos fendia sempre, sempre pelo mesmo sítio e os engenheiros não sabiam explicar o facto. A fábrica oferecia um prémio a quem o explicasse e o remediasses, e ele, o estudante de Letras, ia receber o prémio e já mandara a sua descoberta para a fábrica e a receita para evitar as fendas sempre no mesmo lugar.

Interessado, perguntei ao rapaz qual era a receita e ele respondeu-me:

— É simples. O que é preciso é ter individualidade científica que as Universidades não promovem e que eu tenho. A receita é o ovo de Colombo. Basta picotar o sítio da fuzelagem onde aparecem as fendas...

— Picotar esse sítio? Porquê? — interroguei eu espantado.

O rapaz riu-se, desdenhoso:

— Parece incrível que o senhor, muito mais velho do que eu, ainda o não tivesse descoberto. Pois eu descobri, porque tenho faculdades de observação. O senhor já alguma vez conseguiu rasgar o «papel higiénico» pelo picotado? Nunca! Nunca por nunca ser! É aplicar a receita à fuzelagem dos aviões. Fenderá por qualquer outra parte mas pelo picotado nunca!

E lá se foi triunfante, deixando-me de boca aberta. Meu caro, é assim a mocidade! Como eu a invejo nas suas audácias e na sua confiança em si! A minha única esperança é ela. Há-de concordar que esta observação é de quem vê, e de quem tem olho! Mas tirando estes acidentes que interessam, aborreço-me tremendamente em férias e aos domingos.

— Porque não vais tu passar o tempo de férias para o campo, para a tua terra, por exemplo? — inquiri.

— A paisagem humana é a única que me interessa. Os vegetais não dizem nada — nem sequer asneiras. As cataratas do Niagara são uma massa de água absolutamente estúpida que não faz outra coisa há milénios senão cair. Detesto a Natureza e amo o Homem meu irmão!

— Estás a dizer asneiras e queres que eu lhe chame paradoxos, não é verdade?

— Chama que eu gosto! Gosto de ser paradoxal. Só os burros é que não fazem paradoxos — zurram apenas. Um pensador sem paradoxos é como um amante sem paixão pelo objecto amado. O paradoxo é a ferverura do Pensamento — disse não sei quem. E o meu pensamento agora na canticula ferve como o meu corpo. E não me sai da cabeça a ideia do picotado do escolar de Letras. Terá ele razão?

Eu aconselhei Malaquias a que fizesse como ele — observasse os fenómenos que o rodeiam, que talvez por mero acaso, como se fazem sempre as grandes descobertas, ele acabasse por descobrir alguma coisa.

### Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136



Retrato do homem desconhecido, de Rafael Sanzio, exposto na Galeria Borghese, em Roma



### António Ferro na Academia

António Ferro, cronista brilhantíssimo, que, de certa maneira, renovou, com a audácia das suas imagens coruscantes e das suas entrevistas sensacionais, o jornalismo é também um notável escritor que, ainda há pouco, nos deu uma emocionante evocação de D. Manuel II.

Tão excepcionais papéis de identidade abriram-lhe agora as portas da Academia das Ciências — quase ao mesmo tempo em que Jean Cocteau, um revolucionário das letras, como Ferro, entrava na Academia Francesa.

### A "Selva"

de Ferreira de Castro  
traduzida por  
Blaise Cendrars, em França

A obra de Ferreira de Castro, que está traduzida em quase todas as línguas, numa larga projecção que só honra a literatura nacional, acaba, mais uma vez, de ser consagrada em França.

Embora já existissem várias traduções, em francês, da Selva, entre outras, a corrente da casa Grasset, de Paris, que conta vinte e quatro edições, e ainda, mais duas publicadas, na Bélgica, respectivamente por L'amitié par le livre e Biblis — o Club du Beau Livre de France, acaba de publicar outra, de primoroso aspecto gráfico, com maquete e ilustrações de Raza.

«La Foret Vierge», na versão de Blaise Cendrars, entrou na grande circulação dos romances mundiais. Aquele ilustre escritor francês reputa-a uma obra-prima — e, na verdade assim é pela sua fremente humanidade. Ferreira de Castro foi o primeiro romancista que abordou, no mundo misterioso e cruel da selva, a vida dos seringueiros com tal poder descritivo e expressão realista que a Selva se torna na sua emocionante epopeia de amargura, um dos grandes livros da nossa época.

### Cifras exageradas

A «Gazeta do Comércio e da Indústria», entrevistando um livreiro do Chiado, perguntou qual o volume das nossas exportações para o Brasil.

Resposta: «30 mil contos».

U! Que exagero este!

E para quê?

Vejam os números estatísticos:

Em 1951, Esc. 12.577\$; em 1952, Esc. 9.830\$; em 1953 (último publicado), Esc. 11.660\$.

(De «Livros de Portugal»)

### OS NOSSOS CONTOS

## Noite de sábado

por GUEDES DE AMORIM

Engoliu apressadamente as sopas do jantar.

— Credo, seu Alexandre! — come ntou a obesa hospedeira. — Tem encontro combinado? Olhe que o comboio espera...

Não deu resposta. O que a velha Anastácia pretendia era saber onde ia ele gastar essa noite de sábado.

Linguareira, metediga, pelava-se por conhecer e comentar a vida alheia. Dirigi-se ao quarto, ao fundo da casa, com janela para o saguão. Assobiando, radiante com o projecto que lhe germinava na cabeça, desembaraçou-se do fato besuntado da oficina. Lavou-se, desencardindo mãos e orelhas, regalado com a frescura da água. Ao enxugar-se, instantes depois, recomeçou a assobiar ainda mais alto, num franco testemunho da satisfação que lhe invadia o peito.

Havia resolvido divertir-se, sem medida e cuidados, essa noite, para mandar ao diabo, ainda que por algumas horas apenas, as contrariedades da existência. Não era de si que se queixava. Vivia bem, tinha saúde, ganhava o suficiente, não podia queixar-se, lá isso não; mas o pior era a atmosfera de drama em que era forçado a viver. O torturante era o lastimar de amigos e conhecidos, que, mesmo contra sua vontade,

de, lhe entrava pelos ouvidos, no sangue, nos nervos, trazendo-o permanentemente inquieto. Nada tinha com a vida do seu semelhante; mas todos pareciam apostados em perseguir-lo com as suas tristezas e desgostos. Na fundição, onde trabalhava, a maior parte dos colegas procurava-o a ele para lhe falar de reveses sofridos e de doenças de família; no grupo recreativo em que estava filiado, enquanto os outros eram frequentemente solicitados para festas e brincadeiras, escolhiam-no de preferência para tratar da precária situação de qualquer consócio; na rua, os pobres que lhe cortavam o passo e estendiam a mão eram os mais deploráveis e lastimosos; e, até ali, naquela casa antiga de rua estreita, onde tinha quarto e pensão, as cenas de lágrimas e berros só se desenrolavam quando

(Continua na 11.ª página)

## Não te abandono

Não te abandono mais. Nem que fujas: serci a seta, mais rápida que tu, em linha recta.

Nem que te escondas: aonde te esconderes, acenderei, p'ra te mostrarem, relâmpagos e raios e rosiclères.

Nem que morras: abrirei teu jazigo e tomarei teu corpo, para o levar comigo.

Nem que sejas apenas uma cinza na soidão tumular: erguê-la-ei nas mãos, para a beijar.

Nem que já essa cinza não exista na noite bela das formas transitórias e mortais: levantarei nos braços a tua sombra — e irei com ela, porque eu não te abandono mais!...

AMORIM DE CARVALHO

# LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

## «Educação e Crítica»

por FAUSTO LOPO DE CARVALHO

Temos pelo sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho a mesma elevada admiração e simpatia que nos dedica. Não são palavras protocolares, nem que se escrevam por se tratar de um dos colaboradores mais assinalados deste jornal que ainda, há pouco, assinou aqui uma série de artigos tão brilhantes, como oportunos, que o classificam como um dos mais cultos e penetrantes ensaístas modernos. Moço ainda, de inteligência inquieta, assaz viajado, ao que supomos, pelo estrangeiro, em contacto com fontes directas de educação e psicologia, para não citar outras, de certo modo um escalpelizador da matéria social e arauto sincero da sua verdade — o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho deu-nos agora um livro prismático, em que se o problema da educação da criança e do adolescente é uma das suas principais facetas, encerra também outros aspectos de crítica, em que a teoria e a realidade parecem equilibrar-se, revelando-o, de certa maneira, se não tanto um precursor, visto que as suas ideias, no geral, são baseadas em comparativos com estilos de vida de outros países, um renovador avisado e inteligente, que sabe diagnosticar o mal, e logo tratá-lo com os réis do bom senso, de um espírito despojado e, até mesmo, com um freio de audácia que, seguindo caminhos contrários aos estabelecidos, leva, por vezes, à melhor solução.

Os seus ensaios — a palavra é bastante clássica e começa a obliterar-se, mas entende-se por ela uma planificação superior de matérias — constituem, realmente, uma afirmação cultural superior, de quem sabe sobre a realidade humana do consciente consciencializar a inteligência, diria Gaspar Simões — ambiciona insuflar uma vida mais intensa e realista aos complexos temas da nossa época — e, denominadamente, aos do caso português.

O livro do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, apresentado num elegante prefácio pelo nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso — intitula-se «Educação e Crítica».

De facto, divide-se nesses dois vectores, e têm relevo analítico. Por vezes, julgamos que o autor balança a sua acuidade, entre as sombras de Ramalho, que tão, notavelmente analisou a vida pública, e a do malogrado prof. Dias Ferreira, que, nestas mesmas páginas, durante longos anos, terçou as suas armas, dando-nos dezenas de artigos substanciais e formativos sobre os mais diversos assuntos, com aquela característica anedota final sentenciosa ou moralista, que era uma espécie de super-assinatura, se não uma sílaba da sua mentalidade criticista.

Talvez o ilustre autor fique um pouco surpreendido se lhe dissermos que apreciamos mais a segunda parte do seu livro — intitulada «Crónicas Dispersas», e logo lhe diremos porque. Nela, Fausto Lopo de Carvalho é — como dizer? — menos rígido, apriorístico, determinado. O seu pensamento é puro; resulta da razão e da observação; isto é, inspira-se em figuras, costumes, factos nacionais ou internacionais, num documentário pluralizado de imagens, em que o seu raciocínio encontra objectivamente, e não subjectivamente, portanto, em plena flagrância e inspiração, o comentário seguro, a observação pronta, sem as limitações da sua própria cultura. Talvez o que estamos a escrever não seja bem esclarecedor, mas vamos tentar dar-lhe outra forma mais perceptível. No exame do quotidiano vivente e ambiente — quase pleonástico — Fausto Lopo de Carvalho determina-se sobre matéria viva, dá as ideias o devido quociente, mas não se escraviza a uma metodologia. Sente-se que o seu espírito volta em liberdade, querendo, sem dúvida, conhecer, mas sem dogmatizar.

Assim, vemos em «Educação e Crítica», na segunda parte, uma série de perfis caricaturais, com diferenciações típicas, que, porventura, não estavam ainda fixadas. Entre outros, «O Pedante», «O Sabichão», «O Beato», «O Macador», ou de meios e características como «O café e o desporto», «O Espírito da Repartição», «O Nosso Pessimismo», «A Arte e a Crítica», etc. Os indivíduos, mais ou menos simbólicos, são bem desenhados — diríamos mesmo, fotografados, sob uma luz meridiana. Distinguímo-los, embora alguns de nós não tivéssemos ainda reparado, porventura, para a frequência da série. O mesmo dizemos quanto à fixação de costumes, preconceitos, tendências e defeitos nacionais — outros países têm-nos iguais, ou diferentes, mas sabem-nos aristocratizar, intelectualizar, — que Fausto Lopo de Car-

valho, com a sua pena elegante e tolerante, grava, incisivamente, no seu corajoso moralismo. Por vezes, aqui e ali, a sua voz torna-se eco da opinião pública, como no «Indivíduo» em que contrasta condutas humanas, ou naquela anedota balnear, de que foi o herói — o que leva a escrever, a propósito do nudismo das praias e dos salões — «que a moral não assenta na aparência; o seu fundamento é a consciência». A máxima à Rochefoucauld é cortante — é justa.

Mas, em toda a evidência, a temática principal da obra é o problema da educação. Devemos dizer que quando lemos alguns dos ensaios do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, publicados, no «Diário de Lisboa», quisemos replicar. Mas o «fervor opus» jornalístico é tão intenso, que, por falta de tempo, perdemos a oportunidade. De resto o sr. Sequeira Zilhão, saiu à estacada, e seria desleal e, até temerário da nossa parte, intervirmos num pleito em que os adversários eram tão intelectualmente, valorosos.

Comesinhamente vamos concretizar alguns pontos da nossa discordância, sem qualquer intuito de polemica, e, desde já se diz, um pouco a «vol de oiseau».

Diz o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho que os estudos liceais e universitários — resumimos imperfeitamente — devem ser apenas para os «superdotados» e propõe um esquema de provas psico-pedagógicas.

Devemos dizer que embirramos com a palavra. Superdotados lembra-nos bastante aquele racismo hitleriano, que proclamava os teóricos do povo eleito do Mundo, com as qualidades máximas do sangue, da inteligência, da técnica e, também, evidentemente, do belicismo, do qual tão tristes e deploráveis provas sofremos ainda recentemente. Nada mais difícil quanto a nós de que avaliar, mensurar, qualificar uma inteligência. Há nela sempre qualquer coisa que foge à prospecção, que se esconde agora, logo se revela melhor aparece e desaparece intermitentemente, e está sujeita, como todos os psicólogos sabem, às mais imperceptíveis influências.

A instrução, globalmente, é como o ar, a água, a luz — pertence a todos, sem discriminação, e seria rebaixá-la dar-lhe, embora a vida o imponha, (mas consideremos isso circunstancial), um objectivo material. O sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho enquanto defende o critério dos superdotados nos liceus e nas universidades, para que os seus produtos humanos — desculpem a terminologia — sejam cá fora bons médicos, excelentes advogados, ou professores competentes — isto é, em função do futuro emprego, diz-nos no capítulo *Nem só de pão vive o homem* — que «a função do (trabalho) não pode ser considerada unicamente sob o ponto de vista particular. A sua função não consiste apenas em alcançar os meios para viver. A principal finalidade é o desenvolvimento do agrupamento social». Este juízo, aliás justo, quer-nos parecer que o autor devia aplicá-lo também à educação — que é um meio

desinteressado de cultura da pessoa humana, e não um fim, em que só o melhor dotado, tem direito aos lugares de eleição.

Como ele propõe, inevitavelmente, criar-se-ia uma fissão de classes, com todos os atritos e irredutibilidades que as paredes estanques assinaladas pela História, noutras épocas, nos deixaram bastantes e amargas recordações. De resto, devemos dizer em toda a sinceridade, que não acreditamos muito nos testes, que os Americanos, supomos, inventaram, mas que, no seu próprio país, já muitos reprovam, nem no exame médico-físico-pedagógico, a que alude. Tudo é variável, não só da parte dos examinandos, como dos examinadores. Se o homem tivesse resolvido a incógnita intelectual, seria igual a Deus!

Mas existem, na verdade, *superdotados*? Nada mais fácil que criá-los artificialmente, sobretudo no ensino secundário. Ponham um menino rico, a quem o pai forneça uma bateria de explicadores, o manda aprender línguas nos respectivos países — e eis um falso superdotado que, não pela inteligência, mas pela mnemónica se converte num hiperdotado.

Mas quando surge a inteligência, essa chama misteriosa, que tudo ilumina e que podendo ser avessa à metodologia escolar, como quase sempre o é nos criadores originais da arte, da ciência, e da literatura — pode retardar o seu aparecimento, por qualquer causa, que tanto podemos captar, como passar-nos despercebida?

Veja, por exemplo, o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho o caso de Pasteur. Não era um médico, nem um cirurgião, e, no entanto, o que ele descobriu foi decisivo para a vida humana. Se o ilustre ensaísta recordar a biografia das figuras, realmente, extraordinárias pelo seu talento criador, nos múltiplos sectores do pensamento, verá que a maior parte não foi o que, antigamente, em Coimbra, se denominavam *ursos*. Pelo contrário, passe a amenidade, foram *raposas*. Ainda há pouco, morreu um dos maiores romancistas do século: Thomas Mann — um péssimo aluno. E já não falamos em Einstein, que revolucionou o século com a sua equação transcendente.

E' evidente, que não pretendemos defender a ignorância, ou a incultura. Apenas, dizemos que, porventura, o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, confunde o génio com o talento, saltando nós por cima da definição de Buffon.

Todos têm direito a educação, sejam quais forem os seus dotes. Quais os escolhidos depois? Os estabelecimentos de ensino, seleccionam-nos, e se, há algum ligeiro erro ou desvio, o que é natural em todas as organicas pedagógicas, a vida se encarrega de rectificar os valores. Foi sempre assim.

Quer-nos parecer que o sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, ao falar na afluência de alunos aos liceus e às universidades, abordou, apenas, de raspão, a sua causa. Repare o ilustre autor que, prosaica-

mente, vamos desenvolvendo as nossas considerações, *currente calamo*. Uma das razões dessa afluência é o aumento da população portuguesa, que já não tem tão, largamente, abertas as portas da emigração. Se para alguns o ser «sr. doutor», ou «sr. engenheiro» são qualificativos que substituem, no orgulho individual ou familiar, os antigos títulos de nobreza, para a grande maioria a sua obtenção resulta nitidamente da exigência das condições económicas.

Onde as grandes zonas industriais, que escoem técnicos, capatazes, e mestres saídos do ensino industrial? Exige o comércio, aparte um ou outro lugar especializado de administração, cursos próprios? Ainda bem, diremos, porque, então, os semiletrados não teriam cabimento. E' tão grande o nosso País, e intensiva a sua produção, que o lavrador possa pagar o agrônomo, o veterinário, o silvicultor, etc.? Não aduzimos mais exemplos. Há, na verdade, o problema do chamado proletariado intelectual, mas esse só se resolve, em escala gigantesca e não com tentativas modestas embora felizes: fixar, em Angola e Moçambique, como fez Mussolini, na Líbia, grandes núcleos de população, que se contassem por milhares, imediatamente, por milhões, no futuro, com novas cosmopolis, de vida intensa, onde o agricultor, o industrial, o médico, o advogado, o professor, teriam, inevitavelmente, o seu lugar. Marchamos para os dez milhões, num solo bastante ingrato. Começa a observar-se o fenómeno da saturação: empregos a menos e candidatos a mais.

Não ignoramos que se pretende travar o transbordamento de alunos nos liceus e universidades. Cada vez se multiplicam mais os exames, numa filtragem severa, e é curioso que são uns tantos de uma geração académica, que beneficiaram da humana tolerância dos professores, os que mais acerrimos se mostram agora. Complica-se ainda a questão com a concorrência do sexo feminino, que tem, como todos sabem, os seus privilégios.

Seja como for, a demografia impõe-se. Os paliativos são de circunstância, mas não podem dar resultados *à la longue*, a não ser que dividamos o País em *clites* e ilotas, o que não passa pelo espírito de ninguém, neste refulgente século de luz, em que vivemos, em que todos nos esforçamos para que o nível intelectual da população suba gradualmente.

Passamos em claro outras observações do sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho. Há uma, porém, que é pertinente ao tema em estudo: «O estudante (que o diga Coimbra de outros tempos) era indivíduo que tinha o privilégio de poder desorganizar a «civilização» em que vivia, encobrindo-se com a invulnerabilidade da protecção universitária. Era o elemento número 1 das mais curiosas, humorísticas e poéticas histórias dos grandes centros culturais, e era considerado por todos aqueles que não haviam tido a felicidade de viver uma vida semelhante, elemento desordeiro, destruidor e nefasto». Há uma certa ambiguidade neste juízo, ou, talvez, seja falta de compreensão nossa. Se assim é, desde já nos penitenciamos. Gostariamos, no entanto, que João de Deus, Antero, Eça, António Nobre, João Penha, e outros, respondessem às nossas dúvidas.

Confiemos nos liceus e nas faculdades, que tão, nobremente, cumprem o seu dever. Por vezes, os seus filhos tornam-se rebeldes, mas sempre voltam ao seio maternal de Minerva, como dizia, não há muito, o ilustre reitor da Universidade de Coimbra, sr. dr. Maximino Correia, numa reunião de curso, respondendo a Ramada Curto — este saudoso, grato e, até, poético. As novas gerações saem melhor apetrechadas dos estabelecimentos de ensino ao contrário do que muitos podem pensar. Basta olhar para os orientadores da coisa pública — verdade que certamente não é contestada pelo ilustre autor de «Educação e Crítica». — (Portugália).

### Melhores contos ingleses

Está à venda em todas as livrarias o primeiro volume da 2.ª edição de «Os Melhores Contos Ingleses», apresentado pela Portugália Editora na colecção Antologias Universais. Obra de 400 páginas, vendida ao preço de 25 escudos, inclui as melhores peças de arte do conto em Inglaterra, entre as quais, as mais prodigiosas dos mestres Charles Dickens, Anthony Trollope, Henry James, George Gissing, Joseph Conrad, Somerset Maugham, A. E. Copard, James Joyce, D. H. Lawrence, Katherine Mansfield, Aldous Huxley, Elisabeth Bowen, H. E. Bates e Stephen Spender, em tradução directa de Cabral Nascimento e com prefácio de João Gaspar Simões.

**Por 15\$00**

Almoços e lantares a americana  
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.  
Avenida de Paris, 3-A — Tel. 778400

### PINTURA HISTÓRICA



A morte de Marat, por David

### Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO**. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º Dt.º T. 59288  
Orçamentos grátis

## De ontem para hoje

### Responsabilidade

Numa reunião que teve no Porto com os dirigentes dos organismos desportivos, o ministro da Educação, dirigindo-lhes a palavra lembrou que toda a manifestação desportiva é, simultaneamente, educativa, pedindo-lhes que se lembrem sempre de que um acentuado clubismo e as suas paixões serão prejudiciais ao desporto, porque tais excessos terão de ser reprimidos. Bom seria que as ideias traduzidas nestas palavras sempre estivessem presentes em todos os que têm qualquer responsabilidade no meio desportivo. A verdade é que, lamentavelmente, o domínio das paixões arrebatava consigo as boas razões da verdadeira razão.

### Espanto

Andava em Olhão um grupo de crianças entregue a si mesmo e às suas brincadeiras. Nunca se sabe até onde é que pode correr a imaginação de crianças, mas é quase inacreditável que ela tenha chegado até onde neste caso chegou: uma das crianças (Cidália Soares, de 10 anos) foi regada com álcool a que a seguir pegaram fogo. É difícil supor que espectáculo pensaram os protagonistas recolher para espanto de todos eles. Mas os gritos de alegria que por certo se preparavam para soltar foram asfixiados pelo espanto da dor de todos quando viram a Cidália, com as vestes a arder, a clamar que lhe acudissem. Foi para o hospital, naturalmente com queimaduras graves. Mas que sentirá toda a população da vila, que sentirão todos os pais e mães, que poderão começar a sentir as próprias crianças do espantoso e quase indizível drama que nestas breves linhas se deixa indicado?

### Sombras outoníacas

Mudou o mês e mudou o tempo. O vento, que costuma vir passar o mês de Agosto a Lisboa atrasou-se este ano e só chegou com o advento de Setembro. Os céus toldaram-se por aqui e por ali de sombras carregadas. No Norte do País, as trovoadas continuam com os seus sinais de fúria homicida. A somar a outros que

temos registado em dias anteriores, temos hoje mortos por fúrias: em Alter do Chão, o jornalista Hermenegildo Alenão (68 anos); em Vieira do Minho, um trabalhador de identidade desconhecida que se abrigara sob uma árvore. Outras pessoas ficaram assombradas e os estragos materiais são grandes: em Malpica do Tejo, trinta ovelhas morreram fulminadas. Em Arrimal (Porto de Mós) e Lousa (Beira Baixa) as trovoadas pegaram fogos em palheiros. As primeiras chuvas trazem as primeiras inundações—e enquanto uns lavradores se dizem contentes de ver a terra refrescada, outros lamentam ver as granizadas levar-lhes a esperança das árvores.

### O que se come

Em Elvas, uma família inteira acabou o almoço e ficou a padecer de sinais de intoxicação. Pai, mãe e filha, atormentados de dores e contorcendo-se na dúvida, foram internados no hospital. Nesta lotaria da vida que se joga todos os dias, o prato de comida que nos põem à frente pode assim converter-se numa tómbola onde a tranquilidade, a segurança e o futuro de cada um possam jogar-se como quem vai de caminho?

### Jornal pequeno

Com o presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro da Marinha. \* O ministro da Defesa Nacional passou ontem o dia em visita ao campo militar de Santa Margarida. \* Chegou a Lisboa o novo encarregado de negócios da Irlanda, sr. Thomas Vicent Commins. \* Reassumiu as suas funções o secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Vasco Pereira da Cunha. \* O ministro das Obras Públicas visitou diversas obras na cidade de Viseu. \* Os casos de acidentes com crianças repetem-se: em Leiria, no lugar de Carnide, uma pequenina de 28 meses (Emília Dinis Ferreira) foi esmagada na estrada por uma camioneta. \* Em Coruche, o pedreiro Miguel Filipe Lobo (57 anos) caiu de grande altura e morreu. Deixa cinco filhos menores.

## Entraram em Goa pela fronteira do Sul 71 «satyagrahis» que foram hoje postos na fronteira

GOA, 1.—Segundo comunicação oficial, anuncia-se que hoje de manhã, muito cedo, penetraram no território de Goa, pela fronteira Sul, perto de Canácona, mais 71 indianos, entre os quais uma mulher e todos de aspecto miserável e faminto. Detidos pelas autoridades portuguesas, foram postos na fronteira.

Já ontem, de manhã, haviam sido detidos em Maxém, no concelho de Canácona, outros 25 indianos, também de aspecto imundo. Foram igualmente postos na fronteira.

Ontem, o correspondente da agência «France Presse», Vincent Lateve, e a jornalista ceilonense Damayanthi Dunuwille visitaram a região da fronteira Sul, próximo de Canácona, e viram os 25 invasores andrajosos e famintos, fazendo lembrar os mendigos das ruas.

Ambos os jornalistas voltaram desapontados a esta cidade. Lateve declarou que fora uma perda de tempo assistir a tais «invasões», nas quais participam indivíduos da pior espécie. Assim, Vincent Lateve, que vinha com o propósito de ficar em Goa durante alguns meses, resolveu regressar a Karachi ainda esta semana, visto reinar em Goa completa tranquilidade, que não é, de maneira nenhuma, afectada com as entradas dos «satyagrahis», que Lateve e a sua companhia consideraram incidentes sem importância para relatar.—(Ani).

### Saiu de Goa o consul-geral da União Indiana

GOA, 1. — O cônsul-geral da União Indiana saiu hoje do território de Goa, via Pólem, conforme fora determinado pelo primeiro-ministro Nehru, quando, no mês passado, anunciou o encerramento do consulado indiano de Goa e pediu que fechassem os consulados portugueses de Calcutá, Bombaim e Madrastra.—(L.).

### Família que visita em Goa um indiano preso

GOA, 1. — São hoje esperadas nesta cidade a mulher e a filha do chefe socialista indiano Goray que foi preso quando chefiava, em território português, um grupo de «libertadores». A esposa e a filha do «leader» indiano receberam autorização do nosso Governo para se deslocarem a Goa e visitarem seu marido e pai.—(L.).

### O reconhecimento dos estudantes que foram passar as férias a Goa

GOA, 1. — Os estudantes que há pouco chegaram da Metrópole, a fim de passarem as suas férias junto das famílias, apresentaram cumprimentos ao governador-geral e pediram-lhe que transmitisse ao Governo central, e em especial ao sr. ministro do Ultramar, os seus agradecimentos por todas as facilidades que lhes foram concedidas quando da sua viagem de Lisboa para a Índia Portuguesa.—(L.).

### GRANDE INCÊNDIO

#### num hotel vienense

VIENA, 1. — Ateou-se incêndio nos andares superiores do Grande Hotel, um dos hotéis mais importantes do Ring, actualmente requisitados pelas autoridades soviéticas.

Os bombeiros de vários quartéis de Viena e soldados russos combatem o sinistro. Ignora-se ainda se há vítimas.—(F. P.).

## Os novos sapado receberam ho e os simbólicos m

No quartel do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida D. Carlos I, realizou-se hoje o tradicional festival de encerramento da Escola de Recrutados de 1954-1955, o qual constou, como é da praxe, da entrega dos machados aos novos sapadores-bombeiros, demonstrações de ginástica e exercícios de extinção de fogos.

A fim de presidir ao acto, chegou ao referido quartel o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, que ali foi aguardado pelos srs. tenente-coronel Ribeiro Viana e capitão João Frazão, respectivamente, comandante e adjunto técnico daquela corporação.

Fora do edifício do aquartelamento formavam, em guarda honra duas companhias de Sapadores Bombeiros, de grande uniforme, com bandeira, banda de música e clarins, sob o comando do chefe de 1.ª classe, sr. Domingos Pais.

## A posição de Portugal como produtor de urânio

NOVA YORK, 31 — Portugal encontra-se entre os poucos países produtores de urânio e, segundo afirmou recentemente, em Washington, o sr. Edward Diamond, um dos dirigentes da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, embora a sua exploração seja ainda em pequena escala, ela pode vir a ter enorme expansão.

Os outros países mencionados pelo sr. Diamond são a Austrália, o Canadá, a União Sul-Africana e o Congo Belga. Neste último território, encontram-se os ricos jazigos de Shinkolwe, donde foi extraído o urânio que tornou possível levar a cabo, durante a última guerra, os programas da energia atómica dos Estados Unidos.—(A. N. I.).



A extinção rápida do fogo de uma substância

### NA ESPLANADA CAS

(LU  
HOJE AS

## ESTRELAS D

Empresa M.

Depois dos grandes êxitos em Goa, Damão e Diu, apresenta o seu novo elenco todo

## MAX, SII

Margarida Amaral, Moniz Trindade, Maria do Rosário, João Pedro Mestre e a sua orquestra com Musical que substitue 12

Uma verdadeira para (Os poucos bilhetes que restam)

## COLÉGIO INFANTE

Continuam abertas as

## O milagre de Milão ou a cura assombrosa de uma criança tolhida de paralisia

MILÃO, 1. — A população de Bernareggio, perto de Milão, está impressionada com a cura de uma criança de 6 anos, Silvio Vertmatin, que, sofrendo de uma nefrite sanguínea aguda, havia sido declarado incurável pelos médicos. Há dias, o pequenito foi internado no hospital de Vimercate, onde não houve possibilidade de conter o progresso da terrível doença.

Os médicos declaram-se então impotentes para o curar e pediram aos pais do menino que o levassem para casa, onde continuaram, porém, a visitá-lo, esforçando-se baldamente por lhe darem alívio. A criança estava, então, semi-inconsciente. Um sacerdote, que a visitou, pediu aos pais que implorassem a intercessão do cardeal Ildefonso Schuster, arcebispo de Milão, que faleceu no ano passado.

Sobre o peito de Silvio, o sacerdote colocou um pedacinho do tecido da batina daquele prelado. Pais e amigos rezavam havia uns minutos, quando, de repente, o pequenito agitou os braços, sorriu à mãe e, sem qualquer ajuda, sentou-se na cama. Passados dias, Silvio levantava-se e tornava a brincar com os seus amigos. Os médicos, que o examinaram cuidadosamente, declaram-no completamente curado.—(F. P.).

## NA FEIRA POPULAR

ONDE SE PASSA A NOITE BEM, TANTA É A SUA ALEGRIA, OS BAIRROS DE

1.º—BICA — 2.º—SANTA CATARINA — 3.º—BENFICA  
VENCERAM O CONCURSO DAS MARCHAS

Votação total

|                    |        |                       |        |
|--------------------|--------|-----------------------|--------|
| Alcantara ... ..   | 3.400  | Campolide ... ..      | 5.959  |
| Bairro Alto ... .. | 18.210 | Marvila ... ..        | 2.193  |
| Benfica ... ..     | 23.054 | Mouraria ... ..       | 3.181  |
| Bica ... ..        | 23.941 | Santa Catarina ... .. | 23.154 |
| S. Vicente ... ..  | 12.755 |                       |        |

### AMANHÃ NO TEATRO ARCO IRIS

EXIBIÇÃO DAS TRÊS MARCHAS VENCEDORAS

e entrega das taças «O Século», Colónia Balcinar Infantil de «O Século» e Feira Popular

No sensacional espectáculo apresenta-se também a

### MARCHA DO BAIRRO ALTO

4 GRANDES MARCHAS, AMANHÃ, NO TEATRO ARCO IRIS  
Os bilhetes para o sensacional espectáculo estão à venda na sucursal de «O Século» e nos escritórios da Feira Popular. Preços desde 2\$50 a 15\$00

VA' AMANHÃ A' FEIRA VER AS SUAS MARCHAS

## LINHOS

BRANCOS E DE CÔR  
CAMBRAIAS DE LINHO  
HOLANDAS DE LINHO

LINHOS CRUS  
PARA APLICAÇÃO  
DE RENDAS  
PARA BORDAR  
A PONTO DE CRUZ

LINHOS PARA FATOS  
ESTOPAS DE LINHO  
TOALHAS DE LINHO  
GUARDANAPOS DE  
LINHO  
TOALHETES DE LINHO  
LENCOS DE LINHO  
LINHO PARA ESTOFOS

O MAIOR SORTIDO  
DE LISBOA

CASA DE PANOS

R. DE S. JULIÃO-ESQUINA  
DA R. DOS FANQUEIROS

# es-bombeiros

## e as suas insígnias machados de serviço

O sr. Luis Pastor de Macedo, com o sr. tenente-coronel Ribeiro Viana, passou revista à formatura, a qual, depois, desfilou em continência dando em seguida entrada na parada principal. Ali se encontravam já em formatura os novos trinta e cinco sapadores-bombeiros. Na referida parada aguardaram a chegada o vice-presidente do município, entre outras individualidades, os srs. dr. Eduardo Neves e Sábara da Costa, vereadores; eng. Oliveira de Sousa, da direcção dos Serviços de Urbanização e Obras da C. M. L., capitão Pascoal Rodrigues, comandante da Polícia Municipal; e chefes dos B. S. B.

O sr. capitão João Frazão procedeu em seguida à chamada dos novos sapadores-bombeiros, aos quais o sr. Luis Pastor de Macedo, fez a entrega das insígnias e dos machados que recebia das mãos do sr. tenente-coronel Ribeiro Viana.

Depois do novo corpo de sapadores-bombeiros destacou-se e, em formatura, prestou o habitual compromisso de honra. Seguidamente, um dos novos sapadores-bombeiros procedeu à tradicional cerimónia da colocação de uma palma de flores junto da lápida existente na entrada principal do quartel, onde estão inscritos os nomes dos bombeiros mortos em serviço, em numero de onze, desde o 1.º patrão Custódio Z. de Brito até ao sapador-bombeiro Fernando Rodrigues, morto na Rua Direita de Marvila, em 21 de Julho de 1955.

Terminada a significativa cerimónia, a guarda de honra fez um novo desfile e, saindo da parada, passou em continência perante a referida placa, em direcção à Avenida D. Carlos I, dando entrada novamente no quartel, onde destracou.

Entretanto, as entidades oficiais dirigiram-se para a parada superior, onde já se encontravam muitas famílias dos sapadores bombeiros e convidados.

O sr. Luis Pastor de Macedo e restantes personalidades tomaram lugar numa



O vice-presidente do município colocando os machados nos novos bombeiros

grande tribuna coberta com panos de lona, listrado de verde e branco, ornamentada com as bandeiras nacional e da cidade.

Começou então a segunda parte do programa, preenchido com demonstrações de ginástica educativa pela escola de recrutamento e aplicada pela classe especial de ginástica e pela referida escola, paralelas, barra e saltos de mesa alemã. As provas foram dirigidas pelo professor de educação física sr. Robalo Gouveia.

Seguiram-se demonstrações de extinção de pequenos fogos, em que foram utilizados diversos tipos de extintores; manobra abstracta e simulacro de incêndio na casa-escola com o seguinte tema: O fogo manifesta-se num 2.º andar, depósito de produtos inflamáveis; propaga-se ao 3.º andar—secção de embalagens—e daí ao madeiramento.

Chegado ao local o material da ordenança A. C. S., P. S. N. e A. E. M., o respectivo chefe fez um rápido reconhecimento, verificando ser necessário mais material, para cuja chamada utiliza a T. S. F. com que a viatura é dotada.

O ataque é imediatamente iniciado e intensificado após a realização dos salvamentos.

Notando-se que o prédio está prestes a ruir, é dada ordem de retirada rápida, ao pessoal que procedera à extinção do fogo e já então iniciara o rescaldo.

O exercício, que interessou vivamente a assistência e que em todo o seu pormenor demonstrou como foi cuidada a instrução dos novos sapadores-bombeiros.

Foi dirigido pelo chefe de 2.ª classe, sr. António Simões.

O interessante festival, que constitui mais uma afirmação da destreza dos homens e da qualidade de material de que dispõe o Batalhão de Sapadores Bombeiros terminou com a continecia final.

### FATAÇA À RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

## Foi recebido com regozijo o plano aprovado para a electrificação de Trás-os-Montes

BRAGANÇA, 1. — Tanto nesta cidade como em todo o distrito de Bragança, causou o maior regozijo o importante plano de electrificação de Trás-os-Montes, que o Governo vai pôr em prática, pelo Ministério da Economia.

O progresso da terra trasmontana dependia, em grande parte, desta iniciativa e, por isso, se justifica o entusiasmo com que a notícia aqui foi recebida.

O chefe do distrito, sr. dr. Armando Valfredo Pires, e o presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. Adriano Augusto Pires, dirigiram hoje telegramas de agradecimento aos srs. presidente do Conselho, ministros da Economia e do Interior, e director-geral dos Serviços Eléctricos. Manifestam o mais expressivo reconhecimento pelo notável empreendimento, que tão decisivamente contribuirá para o desenvolvimento económico de Trás-os-Montes.

### FOI ACEITE A DEMISSÃO

do major Salem do Governo egípcio

CAIRO, 1. — O Conselho do Comando da Revolução Egípcia aceitou a resignação do major Salah Salem, do cargo de ministro da Orientação Nacional e para Questões do Sudão—foi anunciado hoje.

O major Salem, conhecido pelos seus discursos inflamados, ocupava o cargo desde que tinha sido derrubado o rei Faruk, em Junho de 1953.

A comunicação oficial de hoje não diz se o major Salem se demitiu, também, do Conselho da Revolução. — (R.).

### MÉDICOS AMERICANOS

de passagem em Lisboa

Os quinze médicos norte-americanos que chegaram ontem a Lisboa e que partem depois de amanhã para Espanha, Itália, Austria, França e Inglaterra, consagram os dois dias de demora no nosso País para visitarem a capital e alguns pontos turísticos dos arredores. Hoje e amanhã, utilizando vários automóveis, os nossos hóspedes percorrem Lisboa e admiram alguns dos seus monumentos e panoramas, bem como Sintra e os Estoril.

### O ministro da Educação

visita amanhã o liceu de Évora

EVORA, 1 (Pelo telefone)—Para dar solução à questão da falta de lugares com que luta o Liceu Nacional de Évora, e esperado amanhã, nesta cidade, o sr. ministro da Educação Nacional que observará «in loco» o problema, com o respectivo reito re autoridades locais.

## Foi por bem...

Segundo nos comunica num officio, com data de 29 de Agosto, a Câmara Municipal de Viseu, na sua reunião de 24 do corrente, resolveu, por unanimidade, levantar «um vemente protesto», a propósito dos artigos que publicámos sobre Viseu e a sua crise económica, artigos em que, aliás, não eram postos em causa o prestígio ou a acção daquela Municipalidade. Pelo contrário, salientava-se, no espírito desses artigos, o actual desenvolvimento trazido à cidade e seu concheito, pela actual gerência. Sentimentos ou razões cuja interpretação nos parece difícil—para não a supormos fácil...—levaram, porém, a Câmara a tomar uma atitude que as palavras do referido protesto definem por si próprias. Sabemos quais foram as pressões que levaram a tal protesto—depois de, particularmente, os seus membros haverem tomado deliberação bem diferente. Mas aqueles que verdadeiramente se sentem responsáveis pela estagnação em que Viseu caiu—pois lhe tem faltado quem traga a Lisboa a voz das verdadeiras conveniências, aspirações e necessidades do povo do distrito—sentiram-se tocados no mais fundo da sua consciência.

E, em lugar de pronunciar um «mea culpa», honroso, esses homens, extracamarários, optaram pelo caminho do insulto pessoal, a quem foi por bem e para bem de Viseu, e não dos que se têm contentado com a sua própria situação, esquecidos de defender a do distrito.

Os artigos em questão e que tanto parecem ter ofendido o zeloso espírito camarário, foram a tradução dos lamentos, conceitos e opiniões ouvidos, na sua maior parte, dentro da própria Câmara, ainda antes de ter adoecido gravemente o seu ilustre presidente. Foi, porém, aproveitando a sua ausência que alguns, em face de certas pressões exteriores, se apressaram a fomentar um protesto, cujos termos repudiamos energicamente.

O «Diário de Lisboa» e os seus representantes saberão, de futuro, com quem lidar e de que modo devem lidar. Mas os Visienses e a cidade em si, donde nos chegaram, aliás, palavras de incitamento «porque ainda há pano para mangas» esses continuarão a merecer-nos, a consideração que lhes é devida.

Aqueles que ali têm desenvolvido uma campanha — que, segundo nos dizem — é pessoal, a esses responder-se-á apenas que ignoramos essa campanha, por nos recusarmos a conhecê-la directamente.

Quanto a Viseu, propriamente dita, só esperamos que, apesar de tudo, lhe acabem com alguns dos seus anacronismos apontados. E que, aqueles que têm a responsabilidade da estagnação da sua economia, lhe abreviem a cura, fazendo lá regressar o que lhe servia de fomento, promovendo a instalação de novas forças económicas ou desenvolvendo as que ali se encontram em estado de apatia congestiva. E Viseu bem o merece, pois que guarda em si os anseios bem vivos que são o próprio humus onde sempre mergulham as raízes do progresso.

### A periferia da cidade de Viseu

Na reportagem que fizemos sobre as importantes obras em curso em Viseu, impulsionadas pelo seu actual presidente, continham-se algumas declarações do sr. tenente coronel Silva Simões e dizia-se que o problema da nova periferia da cidade fora já posto na Administração Política e Civil do Ministério do Interior. De facto, o assunto já ali foi ventilado, embora numa conversa puramente particular. A informação que demos, aliás, não foi prestada directamente pelo sr. presidente do Município, se bem que recolhida nos serviços camarários.

### MARINHA DE GUERRA

Regressou de Angola, onde se encontrava há anos, primeiro, como navio-patrolha da costa e depois como navio-oceanográfico, o «Salvador Correia», que foi integrado na Força Naval da Metrópole. Vai ser visitado a fim de se assentar na utilização que lhe será dada.

### JÓIAS ANTIGAS

E MODERNAS

compra cobrindo todas as ofertas

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 253 — Telef. 2 4564

**DINHEIRO**  
S/AUTOMÓVEIS EMPRESTAMOS  
EM 2 HORAS—MÁXIMO SÍGIL

**A CONFIDENTE**

ROSSIO, 3—LISBOA  
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO



líquida inflamável deitada numa cadeira

### ANHEIRA DE MOURA

(IAR)

30 HORAS

### E PORTUGAL

IAS PALMA

o e Diu, e na Metrópole desde o Algarve com o qual vai percorrer diariamente País:

### via Maria,

oseca, Zurita Oliveira, Baptista Maria Eduarda, Adolfo Silva, Manuel imonica, o unico instrumento mu-nistrmentos diferentes

de autênticas estrelas  
ão á venda na própria esplanada)

### DE SAGRES LISBOA

atriculas para todos os cursos.

## ESCOLA ACADÉMICA

FUNDADA EM 1847

Agraciada com o Grau de Comendador da Ordem de Instrução Publica  
Largo do Conde Barão n.º 47 — Lisboa — Telefone 662430

### INTERNATO e EXTERNATO

Sexo Masculino

### CURSOS DIURNOS e NOCTURNOS

Classe Infantil — Instrução Primária — Cursos Liceal e Comercial —  
Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional e Admissão aos  
Institutos Comercial e Industrial

## TERMAS DO VIMEIRO

CLIMA SALUBRE E FRESCO

PISCINA COM AGUA TERMAL CORRENTE A 24º

HOTEL COM SERVIÇO DE 1.ª CLASSE A PREÇOS ACESSÍVEIS

PENSÕES E CASAS DE ALUGUER

AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE EFEITOS COMPROVADOS  
NO APARELHO DIGESTIVO

FIGADO — RINS — BEXIGA E PELE

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES 55477 OU 43391

NAS TERMAS — TELEFS. A-DOS-GUNHADOS 6 e 3

## O PORTO pelo telefone

## Atropelamento grave

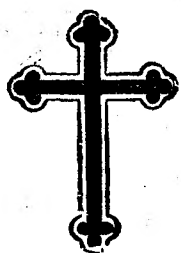
PORTO, 1 — Esta manhã, um automóvel conduzido por Domingos Maia, de Aguas Santas, atropelou na Rua Sá da Bandeira, o menor de 14 anos, António Lopes, que lhe surgiu, a correr, de trás de uns carros ali estacionados. As testemunhas afirmam que o motorista não tem a mínima responsabilidade. O estado do ferido é tão grave que se receia pela sua vida.

## Acidente de viação

Quando o conhecido jogador do Futebol Clube do Porto, Joaquim Alves da Costa, de 23 anos, seguia de motocicleta, em Rio Tinto, levando como passageiro o estudante Cunha Loureiro, de 18 anos, apareceu-lhe pela frente, fora da mão, uma camioneta, com a qual se deu um choque de certa violência. Os dois rapazes receberam tratamento no hospital da Misericórdia.

## Desastre no trabalho

Na barragem de Paradelia, em Montalegre, o operário Paulo Alves, de 50 anos, sofreu o esmagamento de parte da mão direita, quando trabalhava com uma britadeira, pelo que foi conduzido ao hospital.



## Carlos Maria Moraes da Costa FALECEU

O Conselho de Administração da Companhia de Seguros Ultramarina cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento deste seu dedicado Colaborador e Director-Adjunto, cujo funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 11 horas, saindo de sua casa na Rua Rodrigo da Fonseca, 84, 3.º andar, direito, em Lisboa, para o cemitério do Alto de S. João.

LINHA  
DO VALE DO CORGO

Fica suspenso até aviso em contrário o horário da linha do Vale do Corgo, que estava para entrar em vigor em 1 de Setembro.



## António Fernandes Pessoa de Castro Carvalho MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua viúva, filhos e mais família participam que amanhã, dia 2, pelas 10 h., será rezada missa na igreja de S. Cristóvão pelo eterno descanso de seu saudoso marido, pai e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem assim como a todas aquelas que o acompanharam á sua última morada ou que por qualquer forma lhes testemunharam o seu pesar, não o fazendo pessoalmente por desconhecimento de muitas moradas.

P. N. A. M.

Agência GI

## Feiras e romarias

## Na freguesia da Serra, em Tomar

TOMAR, 1 (Pelo telefone) — Na freguesia da Serra, desta cidade, realizam-se nos dias 3, 4 e 5 do corrente, grandes festas em honra de Nossa Senhora da Conceição, de São José, de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e do Divino Mártir S. Sebastião.

Na sábado, ás 7 horas, haverá alvorada, com foguetes e morteiros. Para durante todo o dia, estão preparadas diversas surpresas; e ás 22 e 30, sairá a procissão das velas em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

## Em Valpaços

VALPAÇOS, 1 (Pelo telefone) — Começam hoje, nesta vila, as festas do concelho, em honra de Nossa Senhora da Saúde. Esta noite, haverá um festival, no Jardim Público, onde estão instaladas muitas barracas de diversões, sendo queimado fogo de artifício.

Amanhã, haverá arraial, na Praça da República, com concerto pela Banda Municipal de Valpaços.

## Em Pedras Salgadas

PEDRAS SALGADAS, 1 (Pelo telefone) — Patrocinadas pela Junta de Turismo, realizam-se, nos dias 3, 4 e 5 do corrente, festas solenes, em honra de Nossa Senhora de Lourdes, que começarão, no sábado, com uma procissão de velas que sairá da capela do Parque, ás 22 horas, e recolherá á capela de Nossa Senhora de Lourdes, onde haverá uma alocução.

## Em Tavira

TAVIRA, 1 (Pelo telefone) — E' esperada no próximo domingo a visita da banda de Reguengos de Monsaraz, dirigida pelo maestro sr. José da Silva Domingues, que se faz acompanhar por 400 excursionistas daquela vila alentejana.

Os visitantes são esperados á entrada da cidade pela banda da Academia Tavirense, por membros directivos da Sociedade Orfeónica, representações dos Clubes de Instrução, Recreio e Desportos locais e outras entidades que, após os cumprimentos ás autoridades, seguem para o Teatro António Pinheiro, onde lhes será feita a devida recepção, usando da palavra vários oradores.

Ser-lhes-ão servidos um «Porto de honra», na sede da Sociedade Orfeónica, e um jantar, na Escola de Pesca.

A' noite, no Parque Municipal, realizar-se-á um festival, em sua honra, que promete ser muito concorrido devido aos Tavirenses estarem possuídos de grande entusiasmo pela gentil recepção que o orfeão da sua terra teve, quando da sua recente visita a Reguengos de Monsaraz.

## VIDA RELIGIOSA

### Curso de Formação Nacional da Juventude Católica

Prosseguiram hoje, em Fátima, as sessões de trabalho do quinto Curso de Formação Nacional da Juventude Católica.

Amanhã, realizarão lições os srs. drs. Narciso Rodrigues, Pedro de Andrade e Hermes dos Santos.

## Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.



## Carlos Maria Moraes da Costa FALECEU

Cibelle Pereira de Sousa Moraes da Costa e Lha, Leonor Moraes da Costa Freire, seu marido Severino Nogueira Freire, e filho, Margarida Moraes da Costa Valla, seu filho e nora, Tito Pereira de Sousa, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido e extremoso marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Rua Rodrigo da Fonseca, 84, 3.º-Dt., para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Sempre  
fixe

«Sempre Fixe» tem mais um excelente numero publicado, com uma soberba primeira página de mestre Francisco Valença. E' uma anedota da melhor graça portuguesa em que mestre Valença é sempre um grande mestre.

Das outras páginas nada mais a dizer senão de que são como de costume, preenchidas pelo bom humor dos seus habituais colaboradores, inserindo, além de engraçadíssimas caricaturas nacionais, algumas das melhores e mais recentes das estrangeiras, onde nem sequer falta outro grande artista, Stuart Carvalhais, sua valiosa colaboração.

que, apesar de ter estado gravemente doente, não deixou de contribuir com a

## Uma excursão a Tábua

Como temos noticiado, serão inaugurados, nos dias 10 e 11 do corrente, com a presença de três membros do Governo, o hospital, a creche e o asilo, construídos por iniciativa da Casa dos Tabuenses. Por tal motivo, aquela agremiação, no intuito de proporcionar a todos os Tabuenses a possibilidade de assistirem a tais actos, estendendo essa possibilidade ás outras pessoas que queiram conhecer e admirar as belezas daquela região, promove uma grande excursão, em camionetas, cuja inscrição está aberta na sua sede, na Rua dos Poiais de São Bento, 75-B, 2.ª, todas as segundas e quintas-feiras, das 21 ás 24 horas, e na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 70, no estabelecimento do sr. Aníbal Marques; e no do sr. Daniel R. Madeira, na Avenida Almirante Reis, 254-B. Cada bilhete custa, 135 escudos.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

## PELA POLÍCIA

FÁBRICA ASSALTADA — Na madrugada de hoje, os gatuños assaltaram, por meio de arrombamento, a Fábrica de Papel de Marcos de Canaveses, na Av. 24 de Julho, n.º 102.

Ignora-se o valor exacto do furto, mas sabe-se que é importante.

PRESO EVADIDO — A Polícia Judiciária procura capturar Joaquim de Jesus Neves, solteiro, de 21 anos, natural de Lisboa, que no dia 6 do corrente se evadiu da cadeia de Monsanto.

## PELO HOSPITAL

DESASTRE FATAL — No Hospital de S. José, morreu ontem, o sr. José dos Santos, de 43 anos, motorista, que residia na Rua Dr. José Alberto Ferraz, 23, r.-c. Queluz, que no dia 29 do mês ultimo, em Carenque, ficara entalado entre a camioneta que conduzia e um reboque.

AGREDIDO A PEDRADA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com ferimentos graves na cabeça e no olho direito, produzidos por pedras e em consequência de uma agressão, José Inácio Mestre, de 26 anos, solteiro, trabalhador e residente em Saboia, Redondo.

COLHIDO GRAVEMENTE — Na Avenida 24 de Julho, um automóvel colheu gravemente o trabalhador José Marques Soares, de 39 anos, residente na Rua dos Remédios, n.º 135, 2.ª. Conduzido ao Hospital de S. José, deu entrada na sala de observações, muito ferido na cabeça.

VITIMAS DE UMA DESCARGA ELÉCTRICA — Recolheu, esta tarde, á sala de observações do Hospital de S. José, o mecânico-electricista Francisco Graça, que apresenta queimaduras e perdeu a fala, em consequência de ter sido atingido por uma descarga eléctrica, na Central Tejo — Junqueira.

## HORÁRIOS DE TRANSPORTES

De «O Rei das Meias», do Lary, Rafael Bordalo Pinheiro, 32, recebemos horários dos comboios das linhas de Lisboa-Cascais, Lisboa-Sintra e Lisboa-Azambuja; e dos barcos Lisboa-Barreiro.

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): Um chapéu de palha próprio para homem, quatro vigesimos da lotaria para a extracção de amanhã, uma quantia em dinheiro, um formão, um brinco com uma pedra fantasia, o cartão de vendedor ambulante em nome de Francisco Alves da Silva, duas argolas com chaves, um boné de homem, dois tampões de roda de automóvel, o bilhete de identidade de Carlos Augusto Timóteo dos Santos, alguns fechos de correr para roupas, uma chapa de ferro onde se lê: «E' proibido afixar anuncios nesta propriedade», uma chave tipo «yale», dois manipuladores de porta de automóvel, um livro de francês, um porta-moedas de cabedal com dois décimos da lotaria, uma chave de porta, um porta-chaves com uma chave tipo «yale», e uma corrente com sete chaves.

## AUTO-LITE

a vela

QUE VELA PELO MOTOR DO SEU CARRO

CUIDADOSAMENTE ESTUDADAS  
PARA TRABALHAREM COM  
QUALQUER SISTEMA DE IGNIÇÃO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE 73 A 79 LISBOA



PARTICIPA A ABERTURA DAS SUAS INSTALAÇÕES NA

RUA AUGUSTA, 270, 1.º ANDAR

AGRADECENDO O FAVOR DA VISITA DE V. EX.ª

## C. M. L.

### COVAIS A DESOCUPAR E ANUIDADES EM ATRASO

Avisam-se as famílias dos falecidos inumados em Setembro de 1950, nas sepulturas seguintes, de que devem comparecer na Administração do cemitério respectivo, para conhecimento das exumações a efectuar em Outubro próximo:

ALTO DE S. JOÃO: 7533 a 7804 adultos, 1622 a 1667 menores; PRAZERES: 342 a 347 adultos, 1844 a 1855 menores; AJUDA: 9669 a 9768 adultos, 387 a 405 menores; BENFICA: 10205 a 10293 adultos, 1922 a 1938 menores; OLIVAS: 6068 a 6079 adultos, 1590 a 1593 menores; e LUMIAR: 6709 a 6769 adultos, 1824 a 1830 menores.

Avisam-se ainda as famílias dos depositados em jazigos e osários municipais para actualizarem as anuidades, a fim de evitarem que os restos mortais sejam retirados.

O VICE-PRESIDENTE, Luis Pastor de Macedo.

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## DINHEIRO

COLOCA S. AUTOMÓVEIS  
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS  
A FINANCIADORA  
TELEF. 24446 LISBOA

# OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da 6.ª página)

ele estava deitado, com mais necessidade de repouso do que ouvir o falatório de vizinhos.

Estava resolvido, pronto. Essa noite seria só sua, da sua vontade, comandada pela sua fantasia. Que tudo e todos fossem para o inferno! Fez o nó da gravata, sobre a camisa lavada, puxando-o bem, para ficar apertadinho. Subitamente chegou-lhe aos ouvidos, vindo do andar de cima, o ultimo, a voz de Camila, sua antiga namorada: «Ai que eu morro, mãe! Será agora? Ai que eu morro!». Que é que ela teria? Mexeu indiferentemente os ombros. Tivesse lá o que tivesse, nada disso podia nem devia interessar-lhe. Camila havia-o trocado, meses atrás, por outro. Vivia agora com a mãe e o amante, segundo dizia os vizinhos. Mas, vivesse a leviana lá como e com quem quisesse, que a ele nada lhe importava. Orfão, sem família e sem amores, não queria incomodar-se fosse com o que fosse. Vestiu o casaco, deitou o chapéu á cabeça, quebrando a aba sobre o olho direito, num jeito agorotado, e, por fim, desceu as escadas, alegre e satisfeito.

O espectáculo nocturno da rua, movimentado e animado de luzes, aumentou-lhe a boa disposição. Corria um arzinho fresco, convidativo. A caminho do cinema e das esplanadas, viam-se pares, muito unidos, muito sorridentes, falando mais com os olhos do que com a boca. Alexandre sentiu a necessidade de arranjar uma mulher, simples devaneio sentimental que fosse, para distrair-se. Tinha vinte e quatro anos, era desenxovalhado; podia confiar nos seus dotes de sedução. Iria até ao Parque, primeiro. Depois tomaria o rumo que melhor lhe aprouvesse. Havia resolvido orientar essa noite como melhor conviesse aos seus desejos e, por conseguinte, nada, absolutamente nada, o faria demover do projectado.

Ao voltar a esquina, saiu de uma taberna uma voz a chamá-lo: «O Alexandre, Alexandre!». Voltou-se. Era o Evaristo, seu antigo companheiro na fundição do Povo do Bispo, a primeira que conheceu. Não se viam havia anos.

— Vai um copo? — convidou Evaristo, após apertado abraço.

Alexandre quis escusar-se. Começar a beber, assim, tão cedo, não estava nos seus projectos. Porém, o outro insistiu, para festejar o feliz encontro. E beberam alegremente, tocando os copos num brinde sincero e sem palavras.

— Olha, uma coisa, ó Alexandre — disse o amigo, após a repetição da bebida. — Tens a noite ocupada?

Não soube lançar uma resposta clara. Falou de um passeio, de um vago encontro e do desejo de distrair-se. O outro, mais loquaz e peremptório, cortou-lhe a palavra:

— Pois então vens comigo?  
— Mas, aonde? Eu não posso... Eu...  
— Deixa-te de asneiras. Vamos velar o cadáver do Figueiredo e, depois, daremos uma volta.

— Mas quem é o Figueiredo?  
— Ora, ora. Não te recordas dele? Aquele corcunda, baixinho, que foi aprendiz connosco na fundição do Povo do Bispo. Então não te lembras?

Alexandre recordou, finalmente, quem era o Figueiredo. Um magríssimo, cara de fome, que casou muito novo com uma prima que, pelo aspecto, parecia gémea do mesmo destino.

— Quando morreu?  
— Esta manhã, com uma hemoptise. Coitado; o Figueiredo era um «compincha». Por vezes, chegava mesmo a ter graça quando começava a imitar os macacos do Zoológico. Pobre! Foi á nossa frente. Vamos fazer-lhe a ultima visita. Isto é de obrigação, bem sabes.

Sem dizer mais uma palavra, Alexandre deixou-se arrastar. «Isto é de obrigação...». O Evaristo, afadistado e fumaceiro, foi falando da vida e da morte, dos azares e das tragédias, ao mesmo tempo que lançava olhares cupidos ás mulheres com quem cruzavam. Alexandre não abria os lábios sequer. A sua noite já estava em parte prejudicada. Pouca sorte tivera em encontrar o Evaristo. Agora já era tarde. Seguiu-o, sem coragem alguma para fazer valer a sua vontade e os seus projectos. Deixava-se arrastar, simplesmente.

Quando chegaram a casa do morto, e antes de transporem a porta, perguntou em segredo:

— Não nos demoraremos muito, pois não?

— Claro que não. Ainda nos poderemos divertir, depois, um bocadinho...

Achou que a palavra «divertir» fora deslocada nesse momento, mas nada opôs. Na sala acanhada, em torno do cadáver, já no caixão, pálido e mirrado, viam-se três mulheres de luto. Sentados ou encostados ás paredes, homens de aspecto contrastado fumavam e falavam em voz baixa. Evaristo avançou em pontas dos pés e foi apresentar sentimentos á viúva, um deformado feixe de ossos, cabeça vergada, á cabeceira do defunto. Alexandre imitou o amigo. Depois, como o outro, encostou-se também a um canto.

A atmosfera estava carregada, asfixiante. Uns chegavam, outros saíam. Alexan-

dre, vendo as horas correr, pensava na sua noite, que quisera e projectara viver para si mesmo e que estava ali agora a decorrer diante de um cadáver. Tinha pouca sorte, na realidade tinha pouca sorte, dizia de si para consigo.

O Evaristo, muito embora se comportasse como um homem se deve comportar num velório, falando em voz baixa, traçando gestos vagos e desalentados, ou pondo a mão na boca quando a fumaça da sala o obrigava a tossir, não dava sinais de enfado. Falava de tudo. As horas corriam. Chegavam e saíam outras visitas. A certa altura, Evaristo lembrou que era melhor molharem a palavra e, então, Alexandre pensou que iam sair e, por consequência, lhe seria ainda possível aproveitar uma parte da noite. Enganou-se. O próprio Evaristo pediu uma garrafa á viúva e saiu, para voltar pouco depois. Todos beberam. «Assim sempre se passa melhor a noite...», comentou um dos presentes. Os outros concordaram. Alexandre olhava de quando em quando para o relógio, como a convidar o amigo a despedir-se. Evaristo, porém, não se dava por entendido. Falava, falava sempre, de assuntos diversos. Nada daquilo tinha valor, mas ele acompanhava a discussão, ainda que em voz discreta, com ares de tal importância que parecia estar a falar de graves e urgentes problemas.

Pela madrugada, Evaristo achou finalmente que devia despedir-se. Dirigiu-se á viúva e perguntou-lhe para que horas estava marcado o enterro.

— Para as dez, senhor Evaristo — respondeu a pobre mulher, num fio choroso de voz.

— Cá estarei mais aqui o Alexandre.

Na rua, Evaristo bateu-lhe no ombro: — Tem paciência, Alexandre. Bem vês como as coisas são. Foi nosso companheiro. Bem vês... Amanhã não podemos faltar.

Alexandre pareceu concordar. Despediu-se de Evaristo, com palavras rápidas:

— Cá estarei, sem falta.

Meteu direito a casa. A manhã nascia, vestida de neblina, e com os noctambulos cruzavam-se grupos que se dirigiam ás estações, desejosos de um belo domingo passado nos arredores de Lisboa. Alexandre sentia-se irritado consigo mesmo e com a vida. Afinal, a noite, que quisera para si, só para si, fora-lhe arrebatada pelo impertinente Evaristo e por aquele defunto. Iria deitar-se. Passaria o domingo na cama. Que fosse ao enterro do Figueiredo quem nisso tivesse prazer: ele é que não iria por dinheiro nenhum do Mundo.

Quando punha o pé na porta, ouviu passos apressados que desciam a escada. Estacou, curioso. Logo depois chegou esbaforida á sua frente a mãe de Camila, da sua antiga namorada, a gritar:

— Senhor Alexandre, por alma de quem lá tem! Corra ali ao duzentos e cinquenta e sete, ao fundo da rua, a chamar a parteira!...

Após o aturdimento do primeiro instante, Alexandre conceitou ideias e adivinhou o que se passara. A figura da Camila, que o havia trocado para viver com outro, estava para dar á luz. E a matrona da velha aparecia-lhe, agora, a pedir que fosse chamar a parteira. Só por escárnio! Ao cabo de uma noite destinada á pan-dega, mas afinal consumida a velar um morto, aquele inesperado pedido constituía, a seu ver, o cúmulo do escárnio. Zangado, ripostou:

— Não tenho nada com isso! Vá lá vossemecê!

A velha cruzou, porém, as mãos, numa supplica, sobre o mirrado peito, e, por entre lágrimas, implorou:

— Faça-me essa esmola, seu Alexandre! Olhe que a minha pobre filha não pode estar só. Corra a chamar a parteira. Pela alma dos seus... No duzentos e cinquenta e sete... Que venha já!

Alexandre deixou-se comover e, então, deitou a correr para o fundo da rua.

GUÉDES DE AMORIM

# A visita do chanceler

(Continuação da 1.ª página)

peranças e emoções entre a população.

No consenso geral, a nota soviética marca uma viragem histórica na Europa. O correspondente do «New York Times» (12 de Junho), dizia que o convite soviético ao chanceler fora saudado «como o acontecimento mais importante na história da Alemanha, depois da guerra» e que produzia uma sensação e um interesse que se não conheciam, desde 5 de Maio, data em que entraram em vigor os acordos de Paris.

## Falar com os Russos

Na verdade, a nota soviética «electrizou a Alemanha Ocidental», como afirmava o órgão do trabalho inglês, «Daily Herald». Na sua maioria os jornais alemães comentaram favoravelmente o gesto de Moscovo, pedindo ao Governo federal que aceitasse o convite. E' essa também a opinião do chefe da social-democracia alemã, Odenhauer, e do presidente do Bundstag, o cristão-democrata Gerstenmeier.

Facto particularmente significativo: a reacção que a nota soviética despertou nos meios de negócios foi muito viva. Esses meios estão, sobretudo, interessados no restabelecimento de relações comerciais entre a República federal e a União Soviética, relações a que a nota desta ultima expressamente se refere. O ministro dos Assuntos Económicos alemães, dr. Erhard, declarou que está pronto a ir a Moscovo para discutir essa questão com os Russos, e o chefe dos serviços de imprensa da poderosa Associação da Industria Metalurgica disse que a metalurgia está «evidentemente interessada no restabelecimento de relações comerciais com a União Soviética». O conhecido banqueiro de Colónia, Pfordmenges, muito ligado ao Partido do Chanceler Adenauer, afirmou, segundo o semanário «Des Spiegel», que a nota soviética era uma «possibilidade unica a qual talvez se não repetisse tão cedo». Por ultimo é de registar que a revelação do convite feito ao chanceler para visitar Moscovo provocou uma alta em todas as bolsas da Alemanha Ocidental.

## O mal estar oficial

Apesar disso, nos meios oficiais de Bonn reinava um sentimento predominante de mal-estar, de embaraço e de inquietação. O chanceler refugiou-se num mutismo total. A um correspondente da Associated Press, que lhe perguntou o que pensava, respondeu que ainda não decidira nada a respeito da nota soviética. Um comunicado oficial, publicado depois da reunião do conselho de ministros, em Bonn, no dia 8 de Junho, era de um laconismo sugestivo. O Governo alemão felicitava-se pela proposta soviética para o estabelecimento de relações diplomáticas, comerciais e culturais com a U. R. S. S. E era tudo.

Quanto ao resto o Governo federal dizia que estudaria as diferentes questões.

## CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

tões a que a nota se referia, e exprimia a esperança de que esse estudo prévio serviria para pôr em relevo a utilidade das discussões previstas entre o chanceler e o Governo da U. R. S. S.

## Uma atitude provisória

Ao comentar este documento, um intérprete do Governo de Bonn acentuou que a «atitude desse governo era provisória». O Chanceler Adenauer reservava a sua resposta definitiva. A julgar pelo que dizia o «New York Times», de 12 de Junho, o chanceler era contrário a visitar Moscovo por entender que o seu encontro com os dirigentes soviéticos devia ter lugar numa cidade neutra.

Esta atitude do Governo de Bonn parecia tanto mais estranha quanto era certo que o gesto soviético não podia tê-lo surpreendido. O mesmo «New York Times» de 12 de Junho, dizia ainda que em Bonn há muito tempo que o esperavam como uma consequência lógica da neutralização da Austria e do restabelecimento de relações normais russo-jugoslavas. Por outro lado, a normalização das relações entre a Rússia e Alemanha Ocidental, proposta na nota de Moscovo, não constituía também uma novidade para os dirigentes de Bonn. Nesta cidade recordava-se que «há muito tempo já que o Governo federal fizera saber que, depois de restabelecida a soberania alemã estava disposto a discutir com os Russos o restabelecimento de relações normais entre os dois países».

O novo ministro dos Negócios Estrangeiros de Bonn, dr. Brentano, dissera, precisamente nessa altura, em entrevista dada á revista americana «U. S. News and World Report», que o restabelecimento de relações normais entre o seu país e os países de Leste era um objectivo fundamental da politica externa alemã. No dia 7 de Maio, o próprio chanceler reconheceu publicamente «a necessidade de restabelecer um dia contactos com Moscovo».

## Reserva calculada

A reserva do chanceler federal era visivelmente calculada. Antes de tomar uma decisão definitiva, se devia ou não aceitar o convite, queria consultar os seus amigos ocidentais e, em especial, os Americanos. Ora o chanceler estava em vésperas de partir para Washington e, no regresso, passaria pela capital britânica. Na sua primeira alocução radiofónica feita em 8 de Junho, o ministro von Brentano declarou que o Governo de Bonn tomaria a sua decisão com grande cuidado, pois era impossível tomar posição, sem consultar previamente os seus aliados.

Na verdade, o Governo de Bonn queria agir no quadro dos acordos de Paris, que acabavam de ser ratificados, depois de tantas peripécias, tendo entrado em vigor no dia 5. Esses acordos não previam qualquer negociação separada sobre a questão da reunificação alemã. O chanceler não queria que supusessem que aproveitava o gesto soviético para praticar uma «politica de báscula» entre o Leste e o Ocidente, entre os seus aliados ocidentais e a Rússia soviética, tanto mais que a atitude de Moscovo suscitara uma inquietação compreensível nas capitais do Ocidente.

ATTICUS

## Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Telefone 45587  
Dr. Abel Alves—Ouvindo, nariz e gar., 14 h.  
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.  
Dr. Armando Luzes-Rins e vias urinárias, 14 h.  
Dr. Armando Valle—Anat. clin. e vacinas, 11 h.  
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.  
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.  
Dr. Fernando Castro Antares—Med. geral, 15 h.  
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos, 15 h.  
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.  
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.  
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.  
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.  
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.  
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sábados), 15 h.  
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

KONGRESS III R

MODELO DÓ

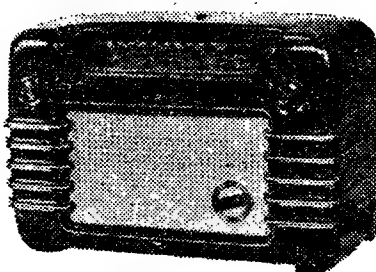
SCHAUB

Só para corrente alterna

///

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com SCHAUB não se ouve  
TELEFONIA  
ouve-se PURA MELODIA



Esc. 1.990\$00



**A SOCONY-VACUUM PORTUGUESA**  
comunica a todos os seus clientes e amigos,  
e bem assim ao público em geral, que, por  
deliberação da sua Assembleia Geral, rea-  
lizada em 22 de Agosto de 1955, o nome  
da Sociedade foi alterado para

**MOBIL OIL PORTUGUESA**

Esta alteração em nada afecta a natureza  
da Sociedade nem a sua actividade, a  
qual continuará a ser exercida como  
actualmente.

**MOBIL OIL PORTUGUESA**  
**S. A. R. L.**

**RUA DA HORTA SECA, 15 - LISBOA**

## O CONFLITO ENTRE ISRAEL E O EGITO

# A Grã-Bretanha preocupa-se com a situação e pensa em consultas com a França e os Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

armistício estabelecido entre Arabes e Israelitas, em 1949, encontram-se, hoje, no local, procedendo a investigações sobre a luta. — (R. e F. P.).

## A luta na frente de Gaza

CAIRO, 1 — O coronel Salah Gohar, director do Departamento de Questões da Palestina do Ministério da Guerra Egípcio, disse, esta manhã, que se tinham dado os piores recontros desde 1949 na área de Khan Yunis, cerca de 19 quilómetros ao Sul de Gaza.

O coronel Gohar acrescentou que era ainda muito cedo para se calcular as baixas egípcias, mas considerava o ataque muito mais sério do que o assalto israelita de 28 de Fevereiro, na área de Gaza. Nesse ataque, morreram 38 Egípcios.

A rádio do Cairo disse, esta manhã, na sua emissão em árabe, que continuava ainda a luta egípcio-israelita «na frente de Gaza».

A sucinta comunicação dizia: «Um informador oficial anunciou que forças israelitas continuaram, durante o dia de ontem, a fazer fogo sobre posições egípcias, situadas na faixa de Gaza. O tiro de artilharia e morteiros intensificou-se, depois das 20 horas de ontem. O recontro na frente de Gaza continua. — (R.).»

## Operações de represália pelas forças israelitas

TEL AVIV, 1 — Um informador do Exército israelita anunciou, esta manhã, um «assalto de represália» contra forças egípcias, na área da faixa de Gaza.

Um informador do Ministério dos Estrangeiros israelita anunciou que uma força israelita atacara o acampamento egípcio de Khan Yunis, localidade ao Sul de Gaza, situada a 5 quilómetros da fronteira do Negev de Israel. Afirmou que assaltantes egípcios, que penetraram esta semana em Israel e mataram 15 pessoas, eram do acampamento de Khan Yunis.

Um comunicado publicado pelo Q. G. do Exército israelita diz: «Uma unidade israelita assaltou e ocupou, na quarta-feira à noite, um acampamento do Exército Egípcio em Khan Yunis, no centro do qual se encontra um edifício fortificado e Q. G. Militar Egípcio. Ao avançar para o seu objectivo, a unidade ocupou uma posição fortificada da fronteira egípcia. Depois de dinamitar o edifício do Q. G., as nossas forças regressaram a Israel. As nossas baixas foram um morto e oito feridos».

Círculos do Exército israelita classificaram o ataque de «operação em grande escala». O edifício fortificado do Q. G. egípcio foi destruído.

## CASA DO ALGARVE

Na sua última reunião, a direcção da Casa do Algarve deliberou: suspender as actividades culturais e recreativas da colectividade até 1 de Outubro próximo; isentar do pagamento de joia os sócios efectivos e extraordinários que se inscrevem até 15 do referido mês; manter em funcionamento os serviços de secretaria, biblioteca, bufete e assistência; e marcar para 11 de Outubro, às 21 e 30, reunião do Conselho Superior Regional, com a seguinte ordem da noite: Apreciação e votação de um parecer do industrial sr. José Ferreira Canelas sobre o estudo do sr. dr. A. de Sousa Pontes em que se defende o pedido da criação, no Algarve, de um curso para a formação de técnicos de conservas.

## Espectáculo de variedades na Praça de touros de Évora

EVORA, 31 — A direcção da Escola do Grupo de Amadores de Música Eborensis leva a efeito amanhã, quinta-feira, na praça de touros local, um espectáculo de variedades, com o fim de angariar fundos para os seus serviços de assistência.

Colaboram nele os artistas Artur Ribeiro, Eugénia Lima, Guilherme Kjolner, Maria Amélia Marques, Flora Pereira, Anita Guerreiro, Fernando Ruas e Liberto Conde e a orquestra eborense «Alma Lusa».



Tem Prisão de Ventre?

USE

AGUA DO MOUTÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 48

Telefone 664378

tava situado a cerca de seis quilómetros da fronteira — segundo os mesmos círculos.

A violenta luta durou várias horas e, segundo notícias preliminares do Exército, terminou pouco antes da meia-noite. Círculos do Exército disseram julgar-se que os Egípcios tivessem sofrido baixas, mas não foram indicados números.

Ao mesmo tempo que o informador militar israelita fazia a comunicação do ataque, em Tel Aviv, um informador do Ministério dos Estrangeiros, em Jerusalém, publicava uma declaração, citando recentes ataques egípcios a território israelita, que diz:

«Tendo sido infrutíferas advertências sobre os efeitos desse procedimento, transmitidas ao Egito por todas as vias concebíveis e tendo o âmbito dos actos de agressão assumido proporções ameaçadoras, Israel não tinha outro caminho a não ser recorrer a defesa própria. Esta noite, o Exército de defesa de Israel atacou um acampamento militar egípcio, que servia como uma das bases onde operavam brigadas terroristas. Fe-lo depois de dias de paciência, mantida em face de extrema provocação, para tornar claro que uma campanha de derramamento de sangue e destruição não pode ser executada por muito tempo com impunidade e que o acordo de armistício é para cumprimento mútuo e não unilateral».

O informador acrescentou que, em vista dos ataques contínuos, «o acordo de armistício entre o Egito e Israel se tornou assim virtualmente ineficaz».

A sua violação pelo Egito deixara de ser uma excepção e tornara-se uma regra diária. O Egito tinha-se lançado abertamente num caminho «destinado a destruir a segurança, sujeitar a defesa de Israel a um desafio constante e lançar o terror nos corações de uma população pacífica e trabalhadora, em vasta área. De uma reivindicação de direitos de hegemonia o Egito passou a guerra activa. — (R.).»

## Prosseguem os combates

GAZA, 1 — Prosseguem os combates entre as forças israelitas e egípcias, em redor de Gaza.

O coronel Salah Gohar, chefe do Departamento dos Negocios Palestinianos, no Ministério da Guerra, embora não querendo explicar a natureza dos combates, disse aos jornalistas: «O Egito aceita o princípio das tréguas, mas a paz só poderá ser restabelecida, se os nossos adversários aceitarem o pedido do general Burns».

A imprensa egípcia afirma que «destacamentos egípcios fizeram ir pelos ares um posto de radiodifusão israelita e procederam a destruições importantes em Israel». Acrescenta que «forças egípcias penetraram mais de 50 quilómetros em Israel», e lembra que «os combates continuam, porque Israel rejeitou a proposta do general Burns para a suspensão das hostilidades». Os jornais não se referem sequer ao ataque a Khan Yunes, ontem, pelos israelitas. — (F. P.).

## Aldeia egípcia bombardeada

CAIRO, 1. — Anunciaram, oficialmente, que os Israelitas abriram, ontem, fogo contra os postos avançados egípcios de Gaza e atacaram a aldeia de Abassan, com artilharia e carros blindados. Veículos militares israelitas — diz o comunicado — foram vistos deslocarem-se perto da linha de demarcação a Leste de Abassan e alguns, deles foram vistos, mais tarde, a atravessar essa linha.

O Gabinete egípcio reuniu-se, esta noite, para exame da situação. — (F. P.).

## Tréguas ao Sul de Gaza

CAIRO, 1 — Pelas 2 horas da madrugada, cessaram os combates ao Sul de Gaza. As tropas israelitas, dispostas de veículos blindados, de artilharia pesada e morteiros, atacaram as posições egípcias de Khan Yunis, a 24 quilómetros ao Sul de Gaza, perto do litoral. Depois, retiraram para o outro lado da zona de demarcação, ao amanhecer. De fonte autorizada egípcia, declara-se, esta manhã, que «já não há um soldado israelita na zona egípcia».

## QUEDA MORTAL

COVILHA, 30 — Na ocasião em que se encontrava sentado num muro com cerca de três metros de altura, o sr. Manuel da Fonseca, de 40 anos, solteiro, desequilibrado e caiu ao solo, vindo a falecer em consequência da queda.

## COLÉGIO DE REEDUCAÇÃO

REEDUCAÇÃO MÉDICA-PEDAGÓGICA

Orientação médica-psicológica: DR. JOÃO DOS SANTOS

Classes especiais para reeducação de crianças sofrendo de:

- 1.º — Atrasos leves de desenvolvimento intelectual
- 2.º — Perturbações motoras (paralisados)
- 3.º — Deficiência visual, (amblíopes)
- 4.º — Deficiência auditiva (surdas-mudas)

PRAÇA ANDRADE CAMINHA, 5 — TEL. 778866 — LISBOA

## DE LUTO

Ligia da Silva Xavier

Faleceu hoje, a sr. D. Ligia da Silva Xavier, de 41 anos, esposa do sr. Fernando Xavier, funcionário da Companhia Carris. O funeral efectuar-se-á amanhã às 11 horas, da Rua D. Carlos de Mascarenhas 90, porta 13, para o cemitério da Ajuda.

Carlos Maria Morais da Costa

Faleceu o sr. Carlos Maria Morais da Costa, de 53 anos, director-adjunto da Companhia de Seguros Ultramarina, casado com a sr. D. Cibelle Pereira de Sousa Morais da Costa. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas da Rua Rodrigo da Fonseca, 84, 3.º, dt.º, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

António Augusto de Melo Mouzinho Almadanim

Faleceu o sr. António Augusto de Melo Mouzinho Almadanim, de 55 anos, proprietário, natural de Montemor-o-Novo. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, a hora a determinar, da Rua Conde Redondo, 10, r.c., dt.º, para a terra da sua naturalidade.

## Falecimentos na Covilhã

COVILHÃ, 30. — No cemitério Municipal, foram sepultados o sr. João Mendes Alcada Alves Padez, de 77 anos, proprietário. Era casado com a sr. D. Josefa de Morais Alcada Padez, pai do sr. José Morais Alcada Padez e sogro da sr. D. Maria José Ferrinho e Corvalho Alcada; e a sr. D. Adelaide Rojeiro Fazenda, de 68 anos, casada com o sr. Clemente da Cruz Fazenda Senior e mãe dos srs. Francisco, António e Alberto da Cruz Fazenda, industriais e benfiteiros, e das srs. D. Lucinda Rojeiro Fazenda Giria e D. Elvira Rojeiro Fazenda Lourenço.

## SUFRAGIOS

Capitão-de-mar-e-guerra Joaquim A. Almeida Pinheiro

Sua viúva e filhos, mandam rezar amanhã, dia 2, na Basílica da Estrela, pelas 10 horas, missa do 30.º dia, sufragando a sua alma, agradecendo a todos que assistam a este piedoso acto.

## RECLAMAÇÕES LOCAIS

Uma escola primária em ruínas põe em perigo a vida dos alunos

OSSELA (Oliveira de Azemeis), 31 — A escola primária de Selores, desta freguesia, oferecida ao Estado, em 7 de Outubro de 1926, pelo benemérito Augusto Constante Portela, que serve os lugares de Selores, Ponte Nova, Bustelo de Caima, Ribeiros, Chouzal, Mosteiro, Penas, Gandara e outros, está na iminência de ruir. As duas salas que compõem o edifício estão escoradas cada com quatro sarrafos de pinho, o que põe em perigo a vida das crianças que as frequentam. Além disto, as janelas não têm vidros e estão partidas ou sem dobradiças, bem como as portas, o aspecto interior é também desolador. Nos dias de rigorosa invernia, as professoras juntavam as crianças numa só sala, mas estas encontram-se no mesmo estado de ruína, o que mantém os alunos à mercê da sorte.

Para este momento o assunto se chama a atenção de falta de água.

## Falta de água potável

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 31 — Na época calma, todos os anos se registam conflagrações de deficiências no abastecimento de água potável a esta povoação. Os habitantes são obrigados a reduzir ao mínimo o consumo, o que traz graves inconvenientes. Tornam-se cada vez mais necessário construir fontanários, bem como lavadouros públicos, a fim de permitir à população fácil abastecimento de água, quer para beber e cozinhar, quer para atender às necessidades de higiene e asseio.

## Belmonte sem telefones

BELMONTE, 31 — Desde segunda-feira, de madrugada, que não se pode obter ligação telefónica para qualquer parte do País, em consequência de as linhas estarem avariadas, entre a Covilhã e Belmonte. Tal situação acarreta bastante transtorno ao comércio e à indústria, principalmente, pelo que se pedem providências a quem de direito.

## A «Sagres» toma parte na regata de navios-escolas

LONDRES, 1 — Está em organização uma regata de navios-escolas das marinhas de guerra e mercantes de diversas nacionalidades, que será disputada em Junho do ano que vem, entre Torbay (Devon) e Lisboa, numa distância de 1.430 quilómetros, aproximadamente — segundo anuncia a comissão organizadora da prova, presidida pelo capitão John H. Illingworth, proprietário de iates e desportista muito conhecido.

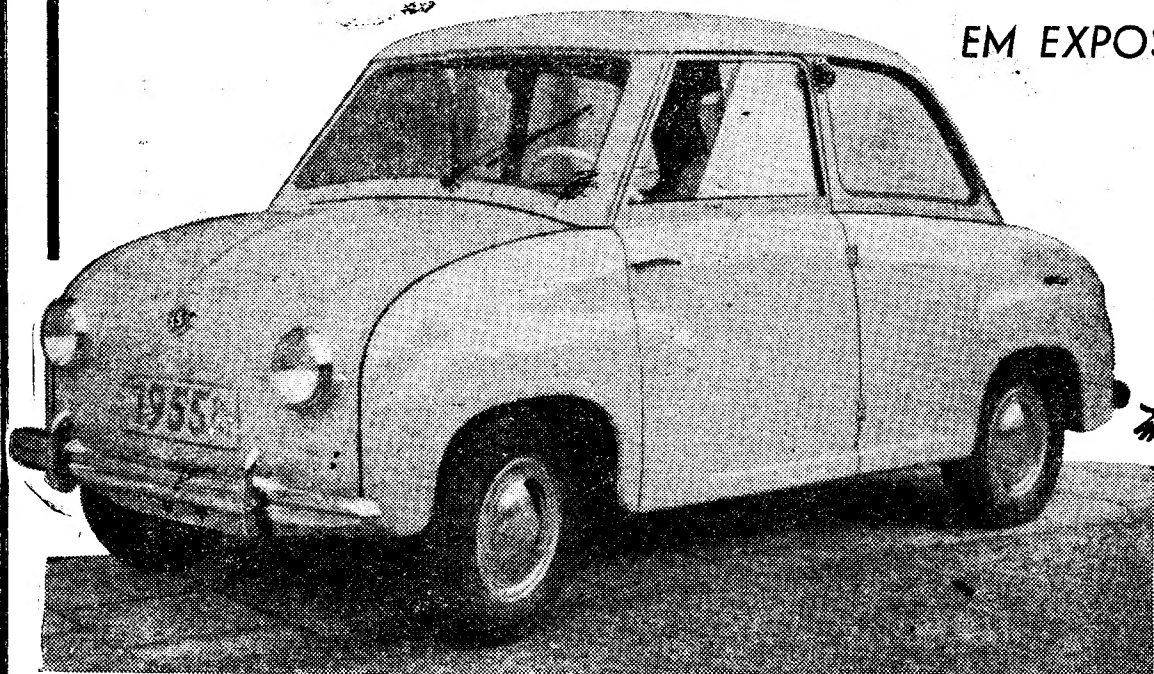
Acrescenta que o Governo português já inscreveu a «Sagres». — (F. P.).

## OBRAS NAS ESTRADAS

Na Junta Autónoma de Estradas, receberam-se propostas, esta tarde, para adjudicação dos trabalhos de pavimentação do troço da E. N. 107, entre as proximidades do aeroporto das Pedras Rubras e Moreira — distrito do Porto — orçados oficialmente em 632.100\$.

# UM CARRO NOVO DE NOVA E ARROJADA CONCEPÇÃO

EM EXPOSIÇÃO:



O AUTOMÓVEL IDEAL DA FAMÍLIA FELIZ  
O PEQUENO CARRO DO FUTURO

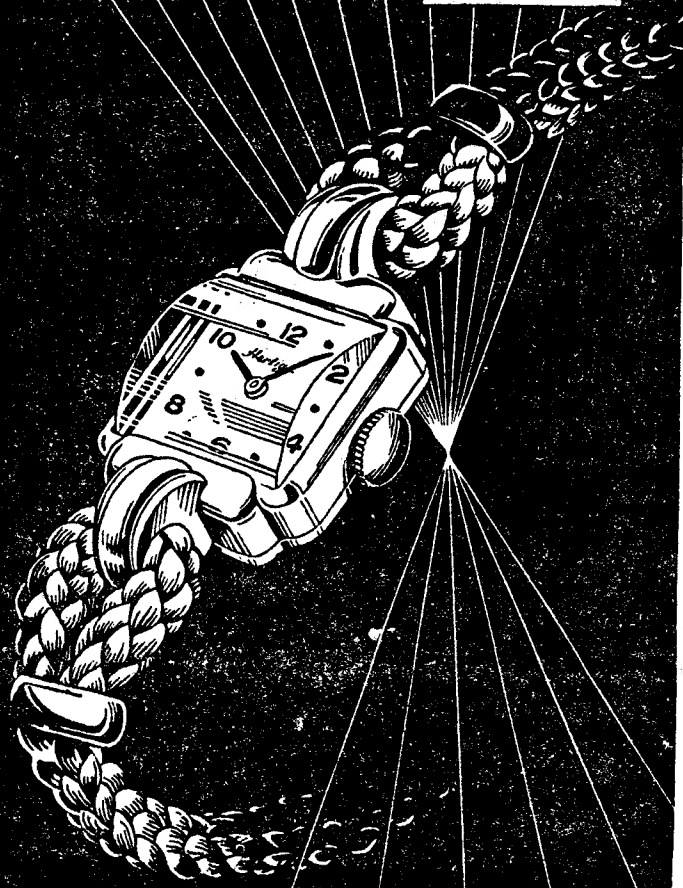
DOIS CILINDROS \* DOIS TEMPOS \* 100 KM./HORA \* 4 LITROS DE CONSUMO

## CHEGOU FINALMENTE O GOGGOMOBIL

SEGURANÇA E ECONOMIA

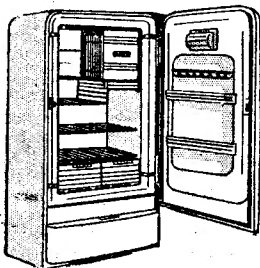
IMPÉRIO DA BEIRA, LDA.  
AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 24-C

**Hertig**  
UM AMIGO CERTO



**BOSCH** O 1º FRIGORÍFICO ALEMÃO  
EM QUALIDADE  
EM ECONOMIA  
EM APRESENTAÇÃO  
EM TÉCNICA  
EM PREÇO

*Frigoríficos BOSCH de fama Universal são agora produzidos no ritmo de 1.000 por dia na maior fábrica da Europa*



**BOSCH**

MODELOS - 3,6 - 4,2 - 6 e 7,6 pés cúbicos  
PARA AS CORRENTES: 110, 220 Volts Alternas e  
220 Volts Contínua e 12 e 24 Volts

UNIDADE BLINDADA FLUTUANTE A TRABALHAR EM BANHO DE ÓLEO INCONGELÁVEL

- 5 anos de garantia para a máquina económica

**BOSCH**

- CONSUMO MÉDIO MENSAL NO 3º ESCALÃO APENAS 7,50

- ASSISTÊNCIA DO SERVIÇO

**BOSCH**

COM PEÇAS GENUINAS

**BOSCH**

POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DA  
REFRIGERAÇÃO  
**POLAR, L. DA**

**ABSOLUTAMENTE  
SILENCIOSA**

Refrigeração  
**POLAR**  
LIMITADA

R. da Emenda 66 % F. - Telfs. 22396-367211  
Grandes facilidades de pagamento  
de 6 a 36 meses pelo plano das  
C.R.G.E. ou noutra modalidade.

## MOTOS

**ROYAL ENFIELD**—Chegou nova remessa desta grande marca inglesa com novos modelos.

**MONDIAL**—A moto italiana de grande categoria. Admirada pelos técnicos. Confortável e veloz.

**AUTO-TRIUNFO**

Rua de Santa Marta, 56-F

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. Põe A SUA DISPOSIÇÃO

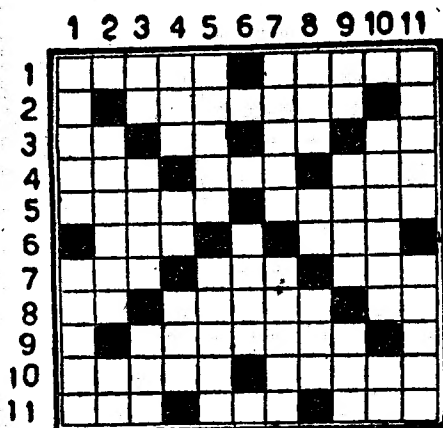


**VAT  
69**

O Whisky preferido

# DIÁRIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS (COM PROVERBIO) Problema n.º 282



**HORIZONTAIS:** 1 — Caminhar. Pavimento duma casa. 2 — Ampliar. 3 — Preposição. Andar. Letra grega. Símbolo químico do magnésio. 4 — Hora do ofício divino. Falda. Preposição. 5 — Classes de tropas. Pancadaria. 6 — Chefe abissínio. Cada uma das partes dissociadas pela corrente elétrica. 7 — Preposição. Cutis. Debaixo de. 8 — Parecência. Lições. No caso de. 9 — Pelame. 10 — Apanhe coisa atirada. Guardar segredo. 11 — Ente. Santo. Fileira.

**VERTICAIS:** 1 — Diz adeus, até outro dia. Minerva quando considerada deusa da guerra. 2 — Falecer. Motivo. 3 — Oferece. Estimular. Paralelo. 4 — Naquela lugar. Campeão. Prefixo que indica do ar. 5 — Fora do vulgar (pl.). Tecido leve e transparente para verão (pl.). 6 — Quadro a óleo. Artigo definido. 7 — Campos. Apeito de um dos descobridores da ilha da Madeira. 8 — Negativa. Interjeição de dor. Fecha as asas para descer mais depressa. 9 — Doutor. Vantagens. Fila. 10 — Têpidos. O mais. 11 — Lei. Cidade da África Oriental.

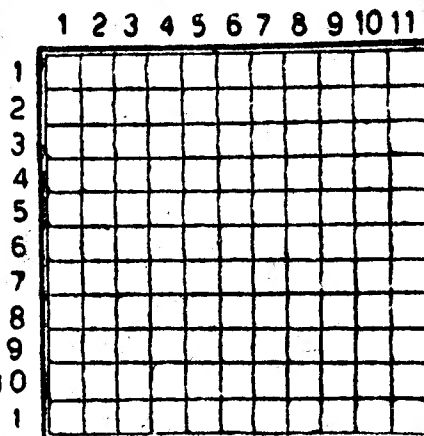
**Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

### Solução do problema n.º 281

**HORIZONTAIS:** 1 — Anal. Juros. 2 — Alisei. Me. 2 — Olvidos. Im. 4 — Lua. Agente. 5 — Hds. Rui. III. 6 — En. Cintas. 7 — Ladinas. 8 — CADA. Oco. UM. 9 — Ora. II. 10 — Rematasse. 11 — As. Sei. Onda.

**VERTICAIS:** 1 — COLHE. Cara. 2 — Luanda. Es. 3 — Navas. Dom. 4 — Ali. Claras. 5 — Lidaria. Ate. 6 — SEGUNDO. Al. 7 — Jesuítas. 8 — U. Ano. Sô. 9 — Nisa. Ien. 10 — Omiti. Sul. 11 — SEMEIA. Mira. (Provérbio: CADA UM COLHE SEGUUNDO SEMEIA).

### NOVA MODALIDADE Problema n.º 1299



**HORIZONTAIS:** 1 — Canção dos gondeiros de Veneza. 2 — Santo. Data. 3 — O mais. Cantico de David. Oferece. 4 — Graças. A voz do gato. Preposição. 5 — Ratava. Volta. 6 — Rei de Argos, avô de Perseu. 7 — Crio. Sulcou. 8 — Altar. Posse. Heroína francesa. 9 — Preposição e artigo. Carumas. Em partes iguais. 10 — Colorido. Possuir. 11 — Guardaramos segredo.

**VERTICAIS:** 1 — Exagerado. 2 — Atílio. Estava. 3 — Carta de jogar. Fechava as asas para descer mais depressa. Aqui. 4 — Chefe abissínio. Ferro endurecido. Nome de um astro. 5 — Filtram. Desequilíbrio mental. 6 — Restrinjam. 7 — Instrumento de madeira para fazer andar o barco. Bosque. 8 — Rezo. Caminho. Preposição que designa falta. 9 — Além. Sente-se mais mal. Letra grega. 10 — Mágoa. Agora. 11 — Navio turco de pópa alçada.

### Solução do problema n.º 1298

**HORIZONTAIS:** 1 — Açores. Adão. 2 — Par. Pior. 3 — Aspar. Ema. 4 — Gás. Arearam. 5 — Arsenais. Rã. 6 — Roera. Titar. 7 — Um. Mela. 8 — Escoavam. 9 — Irosa. Em. 10 — Fl. Rs. Unas. 11 — Formais. Asa.

**VERTICAIS:** 1 — Apagar. Riff. 2 — Cá. Arou. Rio. 3 — Orassem. 4 — Er. E's. 5 — Empana. Sara. 6 — Ara. MC. Si. 7 — Preitou. 8 — Ai. Asila. 9 — Doer. Ravana. 10 — Armara. Amas. 11 — Amarem. Sá.

## BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa | Efec. | Comp. | Venda

| Fundos do Estado      |         |         |         |
|-----------------------|---------|---------|---------|
| Cons. 2 3/4 T. 10.    | 856\$   | 856\$   | —       |
| Cons. 3 % T. 10 ...   | 917\$   | 917\$   | 917\$5  |
| Cons. 3 1/2 % T. 10   | 107\$   | 107\$   | 107\$5  |
| Centen. 4 % 1940      | 2.220\$ | 2.220\$ | 2.222\$ |
| O. Tes. 2 1/2 % 1942  | —       | 971\$   | 980\$   |
| O. Tes. 2 1/2 % 1943  | —       | 971\$   | —       |
| O. Tes. 2 1/2 % 1944  | —       | 971\$   | 980\$   |
| Externo 1.ª série...  | —       | —       | —       |
| Ext. 1.ª série car.   | 1.306\$ | 1.300\$ | 1.310\$ |
| Externo 2.ª série...  | —       | —       | —       |
| Ext. 2.ª série car.   | —       | —       | —       |
| Externo 3.ª série...  | —       | —       | —       |
| Ext. 3.ª série car.   | —       | 1.410\$ | 1.445\$ |
| Caut. 3.ª sér. s/juro | —       | 180\$   | 185\$   |

| Obrigações         |         |         |         |
|--------------------|---------|---------|---------|
| Aguas Lisboa 5 %   | —       | 515\$   | 525\$   |
| Norte Portugal 5%  | 110\$   | 109\$   | 110\$   |
| Gás Elect. 3 3/4 % | 975\$   | 974\$   | 978\$   |
| Gás Elect. 4 %     | —       | 992\$   | 995\$   |
| Gás Elect. 4 1/2 % | —       | 1.005\$ | —       |
| Gás Elect. 5 %     | 1.040\$ | 1.035\$ | 1.045\$ |
| U. E. P. 3 3/4 %   | —       | —       | —       |
| U. E. P. 4 % 1945  | —       | —       | —       |
| U. E. P. 4 % 1948  | —       | 97\$    | 98\$    |
| U. E. P. 4 1/2 %   | —       | —       | —       |
| U. E. P. 5 % 1951  | —       | 102\$5  | —       |
| U. E. P. 5 % 1952  | —       | 103\$   | —       |

| Ações         |   |       |       |
|---------------|---|-------|-------|
| Seguros       |   |       |       |
| Fidelidade... | — | —     | —     |
| Mundial...    | — | 785\$ | 800\$ |
| Nacional...   | — | —     | —     |
| Sagres...     | — | —     | —     |
| Tagus...      | — | —     | —     |

| Bancos             |         |         |         |
|--------------------|---------|---------|---------|
| Alentejo...        | —       | —       | 500\$   |
| Angola...          | 1.175\$ | 1.172\$ | 1.177\$ |
| Espírito Santo...  | —       | —       | —       |
| Lisboa & Açores... | —       | 2.970\$ | 3.000\$ |
| Portugal...        | —       | 2.360\$ | 2.500\$ |
| Ultramarino...     | 905\$   | 903\$   | 907\$   |

| C.ª Diversas          |         |         |         |
|-----------------------|---------|---------|---------|
| Aguas Lisboa 1934     | —       | —       | —       |
| Aguas Lisboa 1936     | —       | —       | —       |
| Cimentos Tejo...      | —       | 420\$   | —       |
| Cimentos Leiria...    | —       | 510\$   | 540\$   |
| Crédito Predial...    | 69\$    | 68\$9   | 69\$    |
| Elect. das Beiras...  | 1.530\$ | 1.525\$ | 1.530\$ |
| Gás Electricidade...  | 302\$   | 302\$   | 302\$5  |
| H. Alto Alentejo...   | 152\$5  | 152\$   | 153\$   |
| H. E. Cávado...       | 1.850\$ | 1.840\$ | 1.855\$ |
| H. E. Zêzere...       | 1.630\$ | 1.625\$ | 1.635\$ |
| Industrial Aliança    | —       | 390\$   | 410\$   |
| Portugal Colónias...  | —       | 475\$   | 480\$   |
| Nac. Electricidade... | —       | 1.690\$ | 1.700\$ |
| Nac. Navegação...     | 1.850\$ | 1.845\$ | 1.860\$ |
| Col. Navegação...     | 750\$   | 740\$   | —       |
| Port. de Pesca...     | —       | 1.315\$ | 1.325\$ |
| Port. Tabacos...      | 467\$   | 466\$   | 468\$   |
| Tabacos Portugal...   | —       | —       | 630\$   |
| União Elect. Port.    | 250\$   | 250\$   | 251\$   |

| C.ª ultramarinas    |         |         |         |
|---------------------|---------|---------|---------|
| Ag. Cassequel...    | 2.169\$ | 2.168\$ | 2.170\$ |
| Ag. das Neves...    | —       | 1.580\$ | 1.620\$ |
| Agric. Colonial...  | —       | 985\$   | 1.000\$ |
| Acucar de Angola... | —       | 3.450\$ | 3.500\$ |
| Boror...            | 625\$   | 625\$   | 630\$   |
| Cabinda...          | 460\$   | 455\$   | 460\$   |
| Col. do Buzi...     | 391\$5  | 391\$   | 392\$   |
| Ilha do Principe... | —       | 3.040\$ | 3.070\$ |
| Mocambique...       | 193\$   | 192\$5  | 193\$   |
| Zambézia...         | 245\$   | 244\$5  | 245\$5  |
| Incomati...         | —       | 4.450\$ | 4.500\$ |
| Cadá...             | —       | 4.560\$ | 4.650\$ |

### Cotações de notas e moedas estrangeiras

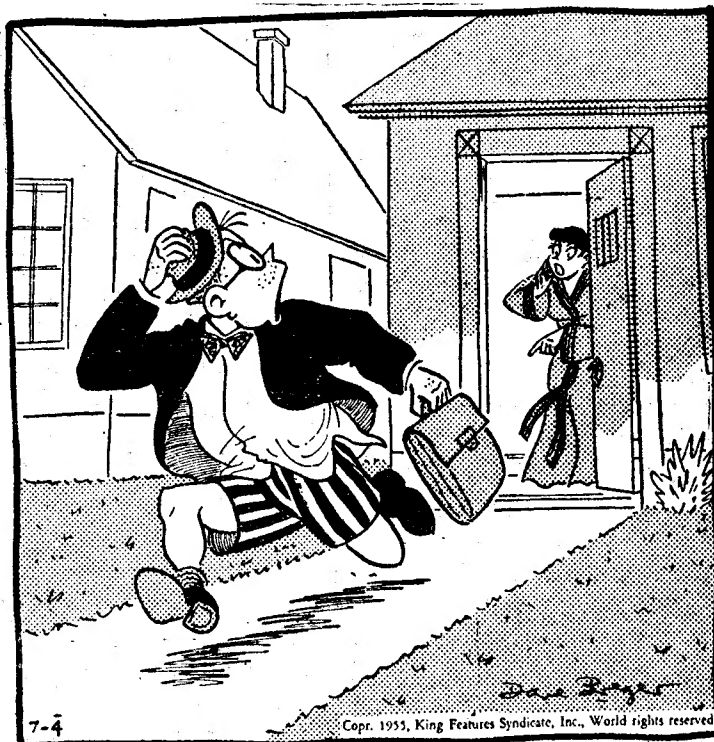
| PAISES           | Compra  | Venda   |
|------------------|---------|---------|
| África do Sul... | 75\$25  | 76\$25  |
| Alemanha...      | 6\$80   | 6\$95   |
| América:         |         |         |
| Dólar de 1 a 2   | 28\$40  | 28\$70  |
| de 5 a 1000      | 28\$70  | 29\$00  |
| Argentina...     | \$89    | \$94    |
| Bélgica...       | \$57,3  | \$58,3  |
| Brasil...        | \$38,5  | \$41,5  |
| Congo Belga...   | \$56    | \$57    |
| Dinamarca...     | 4\$00   | 4\$25   |
| Espanha...       | \$67,7  | \$68,7  |
| França...        | \$07,65 | \$07,85 |
| Holanda...       | 7\$45   | 7\$65   |
| Inglaterra...    | 76\$25  | 77\$25  |
| Itália...        | \$04,55 | \$04,75 |
| Marrocos...      | \$07,4  | \$07,7  |
| Noruega...       | \$855   | \$855   |
| Suécia...        | \$530   | \$560   |
| Suíça...         | 6\$73   | 6\$83   |
| Uruguay...       | 8\$30   | 8\$80   |

| Outro:             |         |         |  |
|--------------------|---------|---------|--|
| Inglaterra (Libra) | 260\$00 | 270\$00 |  |
| Port. — Barra...   | 33\$30  | 33\$80  |  |
| Port. — Barra Flno | 33\$60  | 34\$10  |  |

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras  
Papéis de crédito  
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

## Externato Lisbonense

Secção Primária (masc. e feminino) Liceal e Preparatória  
Trav. Escola Araujo, 30, à Estefania  
Telef. 43619



—Deixa lá, filha. Seja do que for que me esqueci, já não volto atrás que vou muito atrasado para o escritório!

### HA TRINTA ANOS

Na Sala do Risco começara, no dia 1 de Setembro de 1925, o julgamento dos revolucionários do 19 de Abril e o primeiro a ser interrogado fora o general Sinel de Cordes, que disse:

—Se Vossas Excelências entendem que eu, indo a uma hora da tarde comunicar ao sr. presidente da Republica os intuitos dos militares que estavam na Rotunda, desde as seis horas da manhã, facilitei a revolta, eu conformo-me.

O general Sinel de Cordes —diz a «Diário de Lisboa» daquele dia—era acusado de se haver dirigido ao presidente da Republica para lhe fazer imposições.

### O TEMPO QUE FAZ

Situação geral às 9 horas (TMG) de hoje—O Céu está limpo no Alentejo e no Algarve e apresenta-se nublado nas restantes provincias do continente português. Espera-se que durante a tarde de hoje se estabeleça o regime de Nortada, nas regiões costeiras da Beira Litoral e da Estremadura.

Previsão até às 24 (TMG) de amanhã—Céu nublado durante a manhã, tornando-se limpo a partir de meio da tarde. Vento do quadrante Noroeste, soprando com rajadas muito frescas nas regiões da faixa costeira entre o Cabo Mondego e o Cabo Espichel. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 27,5; mínima, 18,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24; mínima, 16,9.

### FARMACIAS DE SERVIÇO

**TURNO D—Marques—Estrada de Benfica.** 648. Tel. 780096: Alegria—Estrada de Benfica. 227-C-281. Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berna. 44-A. Tel. 773568; Patuleia. Herdeiros—Rua do Lumiar. 122-124. Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande. 138. Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja. 4-B/C—Sítio de Alvalade—Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 777721; Algarve—Avenida de Roma. 7-B. Tel. 777478; Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha. 14. Tel. 41845; Sagres—Avenida Luís Bivar. 67-71. Tel. 47213; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Freitas—Rua Zófilmo Pedroso. 11-13. Tel. 391136; Banha—Estrada de Chelas. 173-175. Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Crafariz de Dentro. 36. Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça. 38. Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque. RSV. Tel. 843571; Gosil—Rua 4 de Agosto. 22. Tel. 841912; Lusa—Avenida Almirante Reis. 199-A. Tel. 41269; Romano. Baptista—Rua Passos Manuel. 6-10. Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade. 32-36. Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica. 16. Tel. 25455; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca. 153. Tel. 43438; Salutar—Rua B. 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho. 1-9. Tel. 662838; Gouveia—Rua D. Maria Pia. 514. Tel. 664949; Alb—Rua Santana á Lapa. 156. Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços. 50-52. Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda. 222. Tel. 638256; Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões. 48. Tel. 638625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara. 5-A. Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta. 24. Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros. 36-38. Tel. 25636; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia. 187. Tel. 26476; Tavares—Rua da Palma. 194. Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata. 115. Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada. 71. Tel. 30521.

### PROGRAMAS DA RADIO

**EMISSORA NACIONAL** — A's 18, Danças; 18 e 30, Cantares e danças populares; 19, Noticiário; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

**Programa «A»** — A's 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Tronco em Flor, programa da Mocidade Portuguesa; 19 e 45, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Vamos ao teatro, produção do dr. Frederico Alves e Helder Soares; 21, Junção dos emissores. Noticiário; 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, O meu depoimento, palestra pelo dr. António de Azevedo Pires; 21 e 45, Transmissão, em gravação, de um concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical, de colaboração com a Emissora Nacional, em que tomam parte o violinista Zino Francescatti e a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco; 22 e 35, Duas gerações, diálogo de Barradas de Oliveira; 22 e 45, 2.ª parte do Concerto Sinfónico; 23 e 42, Solos de órgão; 23 e 50, Junção dos emissores — Noticiário e fecho.

**Programa «B»** — A's 19, Musica de câmara, preenchido com «Concerto em Fá Menor», de Pergolesi e «Improviso em forma de rondó», de Marcel Poot; 19 e 20, Cantores célebres: o soprano Danco e o tenor Dermota; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Os grandes musicos: Khachaturian, e notas pelo prof. Mário Simões Dias; «Concerto para violino e orquestra»; 20 e 50, Barcarola em Fá sustenido, Menor, de Chopin; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir? programa coordenado por Nuno Fradique, com os discos pedidos pelos ouvintes; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança, programa de Rui Bandedeira; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, Vozes do Mundo, revista Mundial de Som, editada por Francisco Mata; 23 e 5, Canções portuguesas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

**RADIO CLUBE** — A's 18, Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; 18 e 30, Variedades; 19, Teatro invisível; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança do Bico Dourado; 0 e 30, Noticiário; 0 e 35, Musica de baile; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

**RADIO RENASCENÇA** — A's 18 e 30, Terço e Bênção da Basilica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Vozes de Itália; 19 e 45, O organista Ken Griffin; 20, Trio Los Panchos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 45, Guitarradas; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Rádio Flama; 21 e 45, Canções, por José António; 22, Programa da estação, do Porto; 22 e 30, Fados; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da rádio; 24, Fecho.

**POSTOS CENTRALIZADOS** — Até às 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 a 1, Clube Radiofónico de Portugal.

### CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES  
OS MELHORES PREÇOS

### TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

## A Turquia opõe-se terminantemente à autonomia da ilha de Chipre

LONDRES, 1.—A conferencia anglo-greco-turca sobre os problemas de Chipre e do Mediterraneo Oriental tem, hoje, duas reuniões. Na da tarde, os três ministros dos Negócios Estrangeiros deverão aprovar um comunicado contendo os pontos mais salientes das suas declarações.

Ainda não foi decidido se a Conferencia se reunirá, novamente, amanhã ou se suspenderá os seus trabalhos até segunda-feira, para as três delegações se prepararem para negociações, pormenorizadas, depois de consultarem os seus Governos.

Na reunião desta manhã, em Lancaster House, o ministro dos Estrangeiros da Turquia, Fatin Zorlu, rejeitou, terminantemente, o pedido da Grécia de autodeterminação para o meio milhão de habitantes da colónia britânica do Chipre. Harold MacMillan e Stephen Stephanopoulos, ministros dos Estrangeiros britânico e grego, tinham já apresentado os pontos de vista dos seus Governos.

Stephanopoulos pediu, ontem, que fosse concedido aos Cipriotas o «direito humano» de escolherem os seus próprios governantes.

Círculos autorizados disseram que Zorlu, que fala em nome de 80.000 Cipriotas turcos, declarou, hoje, na Conferencia, que a Turquia nunca concordaria com soberania grega na ilha.

A Turquia, que cedeu Chipre à Grã-Bretanha, nos termos do tratado de Lausanne de 1953, desejava que a Grã-Bretanha continuasse com a sua soberania sobre a ilha—disse Zorlu. De outra forma, a ilha devia voltar à posse da Turquia. Estava apenas a 70 quilómetros da costa turca, enquanto que se encontrava a cerca de 1.100 quilómetros da Grécia. Por isso, era muito mais importante estrategicamente para a defesa da Turquia do que da Grécia.

Os círculos afirmaram que Zorlu apoiou energicamente o argumento apresentado por MacMillan, na terça-feira de que Chipre era de responsabilidade interna britânica, a qual não podia ser posta em dúvida por potências estrangeiras.

Zorlu falou em francês e o seu discurso foi, depois, traduzido para inglês.—(R.).

### A agitação em Chipre

NICÓSIA, 1. — Os Cipriotas gregos de Pakhna, uma aldeia 50 quilómetros a Noroeste de Limassol, apedrejaram o posto da Polícia, em sinal de protesto contra a chegada de reforços de Polícia auxiliar.—(Reuter).

\*

NICÓSIA, 1. — Uma rusga britânica, na noite passada, á aldeia de Lyssi, próximo desta cidade, foi impedida por Cipriotas gregos, que cortaram a electricidade e tocaram a rebato os sinos das igrejas. Quando tropas e a Polícia entraram na aldeia para procurar armas, ela estava mergulhada na escuridão. O grupo que ia efectuar a rusga retirou.—(R.).

## ESTÃO EM GREVE

milhares de operários de uma fábrica americana de automóveis

DETROIT, 1. — Declararam-se em greve 139.000 operários das fábricas «Chrysler», depois de falharem as negociações que deviam levar á assinatura de novo contrato de trabalho.

Entretanto, as negociações continuam, esperando-se que cheguem a bom termo antes da greve alastrar ao resto do pessoal.—(F. P.).

## Uma delegação marroquina com o beneplácito do Governo francês vai avistar-se com o antigo sultão no seu exílio de Madagascar

(Continuação da 1.ª página)

ca do Norte. A propósito, Jacques Soustelle, que expusera aos seus colegas as preocupações decorrentes das intervenções de agentes do estrangeiro tendentes a fomentar o terrorismo na Argélia, manifestou, entretanto, a esperança de cativar as massas muçulmanas mediante medidas sociais, nomeadamente uma reforma agrária.—(F. P.).

O general de Latour desenvolve grande actividade, em Marrocos, segundo o plano do Governo francês

PARIS, 1.—Prossegue a aplicação do plano traçado pelo Governo para dar a

## Uma explosão nuclear pode tornar a terra num imenso braseiro

LONDRES, 1. — Um dos maiores sábios britânicos, sir Robert Robinson (Prémio Nobel de Química—1947) e professor de Química Organica na Universidade de Oxford, declarou recear que pudesse dar-se uma explosão nuclear, tornando o Mundo inteiro num verdadeiro braseiro.

Falando na Associação Britânica para o Progresso da Ciência, sir Robert disse duvidar que os sábios atómicos «saibam o suficiente para estarem absolutamente certos da impossibilidade de uma catástrofe que faria da terra um verdadeiro globo de fogo».

«O que sabemos nós—perguntou—sobre reacções nucleares, para podermos ter a certeza de que não há possibilidade de erro? Foram tomadas em consideração todas as possibilidades?».

Concluiu, dizendo que, antes de se fazer novas experiências, de deve fazer consultas internacionais e que a cortina do segredo a envolver tudo o que diz respeito a energia atómica, deve ser levantada.—(F. P.).

## Os «caçadores de cabeças» na União Indiana lutam pela independência

NOVA DELHI, 1. — Segundo o jornal «Hindustan Standard», 500 «Nagas», pertencentes ás tribos do Assam, conhecidas, antigamente, pelo nome de «caçadores de cabeças», entrincheiraram-se perto de Aghunat, a Sudoeste da região de Teungang, e recusam render-se.

Os «Nagas», que estão todos armados de pistolas automáticas, modernas, pedem a independência, havendo os que exerceram represálias contra alguns dos seus compatriotas que colaboram com o Governo indiano.

Nehru anunciou, recentemente, no Parlamento, que um batalhão tinha sido enviado, como reforço, para o Assam.—(F. Presse).

Marrocos uma solução de conciliação, até 12 do corrente.

O general Boyer de Latour chegou ontem à tarde a Rabat. Horas depois, o «Journal Officiel» anunciava a sua nomeação para os cargos de residente-geral e comandante das tropas em Marrocos. Avistar-se-á hoje, a sós, com o Sultão, Moulay Ben Arafá. Na opinião de alguns observadores, a entrevista será decisiva para a realização da próxima etapa do programa governamental: retirada do Sultão e posse de um Conselho dos Guardas do Trono.

Depois de ter recebido as altas personalidades do funcionalismo, na cidade de Rabat, o general Boyer de Latour, foi apresentar as suas condolências á viúva do general Duval, morto, a semana passada, num acidente de aviação. Hoje, presidirá a uma reunião de todos os chefes da região de Marrocos, durante a qual se procederá a um estudo sobre a situação, e se assentará nos planos de protecção e medidas de segurança. Segundo se cre, o general Latour propõe-se esclarecer a situação política e militar, em Marrocos, antes de partir para Paris, a fim de se encontrar com o Presidente do Conselho.

Em Paris, as personalidades marroquinas das diversas tendências continuam as conversações que preparam a ida de uma delegação a Madagascar, para se avistar com o ex-sultão, Ben Youssef. Não se confirmam as indicações de que um emissário do Governo, que poderia ser o chefe de Gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros, partiria, igualmente, para Madagascar.

A consulta do general de Latour aos chefes marroquinos incide sobre a constituição de um Governo representativo marroquino, cujos ministros serão nomeados pelo Conselho de Regência, de três membros, que substituirá Ben Arafá.

Ao mesmo tempo, o residente-geral terá de fazer face aos pedidos dos nacionalistas, para Sidi Mohammed Ben Youssef, o sultão deposto, sair do exílio, em Madagascar, para França. Argumentam que Ben Youssef é o soberano legítimo de Marrocos.

Conservadores das direitas, em Paris e em Marrocos, opõem-se á sua transferência para a França, especialmente por isso representar uma vitória para os nacionalistas. Porém, correm rumores em Paris de que Ben Youssef será transferido para a França até meados de Outubro. Uma representação marroquina deve partir de Rabat, ainda hoje, para conferenciar com ele, em Madagascar.

Ao mesmo tempo, estão a ser enviados reforços, por via aérea e marítima, para Marrocos.—(F. P. e R.).

### A conferencia com o Sultão Ben Arafá

RABAT, 1.—O general Boyer de Latour, residente-geral da França em Marrocos, presidiu, esta manhã, a uma reunião dos chefes de região do Protectorado, para o exame geral da situação, em Marrocos.

O general de Latour será recebido ás 17 horas, no palácio imperial, pelo Sultão, Mohamed Ben Moulay Arafá.—(F. Presse).

## O acordo nipo-americano permitirá ao Japão assumir a sua defesa

WASHINGTON, 1. — Os Estados Unidos e o Japão assentaram em «gizar condições que permitam ao Japão assumir, tão rapidamente quanto possível, a responsabilidade da defesa do seu território e estar apto a contribuir para a protecção da paz internacional e da segurança no Pacífico ocidental» — indica, nomeadamente, o comunicado distribuído, no final das conversações, entre Foster Dulles e o ministro dos Negócios Estrangeiros japonês.

O acordo nipo-americano sobre este princípio comporta uma revisão ulterior do tratado de segurança mutua que os Estados Unidos e o Japão concluíram há três anos. O comunicado afirma que será oportuno, na altura própria, substituir o tratado de segurança actual por um tratado que comporte maior reciprocidade.

Refere-se, também, a um acordo, nos termos do qual os Estados Unidos e o Japão, nas suas consultas sobre os problemas comuns de defesa, estudarão «a elaboração de programas para a retirada gradual de tropas terrestres americanas do Japão. Estes programas serão redigidos em função do acréscimo das capacidades do Japão. Por outro lado, a nota conjunta inclui os seguintes elementos:

1.ª — A contribuição financeira do Japão para a manutenção das forças armadas americanas com base no seu território deverá ser, progressivamente, reduzida, «nos próximos anos».

2.ª — Shigemitsu salientou que o Japão precisa de aumentar as suas permutas com outros países, principalmente da Ásia.

3.ª — O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês «expressou a resolução do seu país de considerar a sua cooperação com os Estados Unidos e o mundo livre como a chave-mestra da política externa nipónica».

Ao mesmo tempo, o Departamento do Estado anuncia que 22 criminosos de guerra japoneses, que estão a cumprir penas de prisão infligidas pelos tribunais nomeados pelo Governo americano, vão ser postos em Liberdade, sob palavra. As condenações de outros cinco criminosos de guerra foram reduzidas, devendo estes ser igualmente soltos sob palavra.—(F. P.).

## TERMINOU EM PARIS

a greve dos transportes

PARIS, 1. — Paris retomará hoje a sua fisionomia habitual, pois os motoristas e os condutores dos autocarros, em greve, decidiram retomar o trabalho, esta manhã.

Num intuito conciliador, o ministro das Obras Publicas deu ordens á direcção da empresa para que fosse atendido o pedido de gratificações solicitado pelos respectivos sindicatos.—(F. P.).

## CRUZEIRO

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA.  
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA  
E SABOR.  
PEÇA-A EM TODA A PARTE

## RESTAURANTE «PÔR DO SOL»

FEIRA POPULAR

Informa e agradece a todos os seus clientes e amigos que a festa de despedida a

### BRAULIO PEREZ

que devia celebrar-se hoje 5.ª-feira foi por um motivo imperioso transferida para quarta-feira dia 7. — As reservas de mesa continuam a receber-se pelos telefones 34782, Restaurante Aquário; 068099, Restaurante Choupana.

Jante e dance ao ar livre no elegante

### RESTAURANTE PÔR DO SOL

Onde o Rei do acordeon VICENTE PALOT continua a exhibir as suas qualidades de grande artista. Direcção de Outereiro Costa do

### RESTAURANTE AQUÁRIO

## OS ACEPISES DO GAMBRINUS SÃO OS MELHORES

Amanhã, prato especial: Bacalhau à Gambrinus

## CASINO ESTORIL

HOJE  
No «RESTAURANTE» No «WONDER-BAR» ou nos NOVOS TERRAÇOS  
às 23,45 ás 1,15

ÚLTIMA apresentação das atracções

FERNANDA MONTEL Vedeta da canção francesa

THE BUDDY BRADLEY COMPANY

com ELIZABETH SHELLEY

DEPOIS DE AMANHÃ — SABADO

«NOVO FLOOR-SHOW»

ESTREIA das atracções internacionais

MONTOYA SISTERS

Um cartaz da Broadway

DANY RAY et PARTENAIRE

Ilusionista do «Lido», de Paris

SONIA GARY

Vedeta da canção francesa

com

BLUEBELL GIRLS

Uma realização de Madame Bluebell. Directora coreográfica do «Lido», de Paris